

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios com Gabarito de História

Pós Guerra - 1945-1989

1) (Cesgranrio-1994) Marque a opção que apresenta um acontecimento relacionado com as origens da Guerra Fria.

- a) Construção do Muro de Berlim (1961).
- b) Intervenção militar norte-americana no Conflito do Vietnã (1962).
- c) Criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, OTAN (1949).
- d) Eclosão da crise dos mísseis em Cuba (1962).
- e) Invasão da Baía dos Porcos (1961).

2) (ENEM-2004) Os Jogos Olímpicos tiveram início na Grécia, em 776 a.C., para celebrar uma declaração de paz. Na sociedade contemporânea, embora mantenham como ideal o conagraçamento entre os povos, os Jogos Olímpicos têm sido palco de manifestações de conflitos políticos. Dentre os acontecimentos apresentados abaixo, o único que evoca um conflito armado e **sugere sua superação**, reafirmando o ideal olímpico, ocorreu

- A) em 1980, em Moscou, quando os norte-americanos deixaram de comparecer aos Jogos Olímpicos.
- B) em 1964, em Tóquio, quando um atleta nascido em Hiroshima foi escolhido para carregar a tocha olímpica.
- C) em 1956, em Melbourne, quando a China abandonou os Jogos porque a representação de Formosa também havia sido convidada para participar.
- D) em 1948, em Londres, quando os alemães e os japoneses não foram convidados a participar.
- E) em 1936, em Berlim, quando Hitler abandonou o estádio ao serem anunciadas as vitórias do universitário negro, Jessé Owens, que recebeu quatro medalhas.

3) (ENEM-2007) Em 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou um plano de partilha da Palestina que previa a criação de dois Estados: um judeu e outro palestino. A recusa árabe em aceitar a decisão conduziu ao primeiro conflito entre Israel e países árabes.

A segunda guerra (Suez, 1956) decorreu da decisão egípcia de nacionalizar o canal, ato que atingia interesses anglofranceses e israelenses. Vitorioso, Israel passou a controlar a Península do Sinai. O terceiro conflito árabe-israelense (1967) ficou conhecido como Guerra dos Seis Dias, tal a rapidez da vitória de Israel.

Em 6 de outubro de 1973, quando os judeus comemoravam o Yom Kippur (Dia do Perdão), forças egípcias e sírias atacaram de surpresa Israel, que revidou de forma arrasadora. A intervenção americano-soviética impôs o cessar-fogo, concluído em 22 de outubro.

A partir do texto acima, assinale a opção correta.

- a) A primeira guerra árabe-israelense foi determinada pela ação bélica de tradicionais potências européias no Oriente Médio.
- b) Na segunda metade dos anos 1960, quando explodiu a terceira guerra árabe-israelense, Israel obteve rápida vitória.

c) A guerra do Yom Kippur ocorreu no momento em que, a partir de decisão da ONU, foi oficialmente instalado o Estado de Israel.

d) A ação dos governos de Washington e de Moscou foi decisiva para o cessar-fogo que pôs fim ao primeiro conflito árabe-israelense.

e) Apesar das sucessivas vitórias militares, Israel mantém suas dimensões territoriais tal como estabelecido pela resolução de 1947 aprovada pela ONU.

4) (ESPM-2007) Em 1949 chegava ao fim a Revolução Chinesa. Sob a liderança de Mao Tsé-Tung foi fundada a República Popular da China. A partir de 1950, a China ocupou lugar crucial no jogo de poder mundial que marcou a Guerra Fria e o século XX.

(José Jobson Arruda – História Moderna e Contemporânea)
Sobre a história dos chineses desde a fundação da República Popular da China até os dias atuais é correto assinalar:

- a) Ao término da revolução, em 1949, Mao Tsé-Tung assumiu o governo da República Popular da China, enquanto Chiang Kai-Shek encontrou refúgio em Taiwan e lá fundou a China Nacionalista.
- b) Ao término da revolução, em 1949, a China estava completamente unificada sob o governo de Mao Tsé-Tung.
- c) Desde a sua fundação, em 1949, a República Popular da China passou a tomar parte do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) como membro permanente com direito a veto.
- d) Apenas após o desmoronamento da União Soviética, em 1991, foi que a China foi admitida como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto.
- e) Em 1997, Hong Kong, após longo tempo de dominação britânica, foi devolvida ao controle da China popular, tendo sido imediatamente imposto o socialismo em Hong Kong.

5) (Faap-1996) Os fatores que passam a favorecer a coexistência pacífica entre as potências, além da Queda do Muro de Berlim, no passado foram, exceto:

- a) o fim da Guerra da Coreia, demonstrando o equilíbrio de forças entre as superpotências.
- b) a recuperação econômica da Europa Ocidental, que leva os países europeus a reagirem à posição secundária com relação aos EUA.
- c) o rompimento da unidade socialista com o conflito URSS - China, fato que retira dos soviéticos a liderança do movimento comunista.
- d) o movimento de descolonização, projetando o Terceiro Mundo e reforçando o Movimento Neutralista.
- e) a ascensão de Stalin na Rússia bem como o movimento ultradireitista do pós Guerra, liderado pelo senador americano Mc Carthy.

6) (Fatec-1996) "É lógico que os EUA devem fazer o que lhes for possível para ajudar a promover o retorno ao poder econômico normal do mundo, sem o que não pode haver

estabilidade política nem garantia de Paz." (Plano Marshall - 5.VI.1947)

O plano Marshall se constituiu:

- a) na principal meta da política externa norte americana, que era pacificar o Extremo Oriente.
- b) num projeto de ajuda industrial aos países da América Latina.
- c) num importante instrumento de expansão do comunismo na Europa.
- d) na definição da política externa isolacionista dos EUA, paralela à montagem do complexo industrial militar.
- e) num dos meios de penetração dos capitais norte-americanos nas economias européias.

7) (FaZU-2001) Desejando criar um plano destinado a fazer pela América Latina o que o plano Marshall havia feito pela Europa Ocidental, o presidente John Kennedy estabeleceu:

- a) O Fundo Monetário Internacional
- b) O Conselho de Mútua Assistência Econômica
- c) A política do Big Stick
- d) A aliança para o Progresso
- e) O Mercado Comum Centro-Americano

8) (FaZU-2001) País formado após a Primeira Guerra Mundial, adotou o socialismo após a Segunda Guerra Mundial sob o comando do General Tito. Mergulhando em uma sangrenta Guerra Civil provocou a intervenção da União Européia, fez com que os sérvios se opusessem ainda mais radicalmente a qualquer possível acordo para a pacificação da região.

Este país foi a:

- a) Iugoslávia
- b) Polônia
- c) Tcheco-Eslováquia
- d) Bulgária
- e) Romênia

9) (FEI-1996) "A Humanidade só será feliz no dia em que o último burocrata for enforcado nas tripas do último capitalista." "É proibido proibir." (Grafites na Sorbonne)

As frases anteriores tornaram-se símbolos de um movimento social ocorrido na segunda metade do século XX. Esse movimento foi:

- a) o movimento estudantil que teve como ponto máximo o "maio de 68" na França.
- b) a Revolução Cubana liderada por Fidel Castro.
- c) as lutas dos alemães na década de 80 pela reunificação de seu país.
- d) a Revolução Cultural Chinesa.
- e) a Revolução dos Cravos em Portugal que levou ao fim do regime autoritário neste país.

10) (FGV-1995) "... com a subida de Gorbachov ao poder, em 1985, a União Soviética iniciou a renovação de seus quadros dirigentes e pôs em prática a reformulação da

legislação eleitoral, da administração popular e da economia..."

Das reformas a que o texto se refere surgiu a Glasnost:

- a) um ousado plano de reestruturação da política e da economia que reduziu a participação soviética em conflitos fora da Europa.
- b) uma doutrina da "soberania limitada" que previa a existência de governos coniventes com o monopólio de Moscou.
- c) uma política de abertura, traduzida na campanha contra a corrupção e ineficácia administrativa, maior liberdade política, econômica e cultural.
- d) uma forma mais liberal de comunismo que incluía a ampliação das liberdades sindicais e individuais na Rússia e excluía das mudanças os Estados-satélites.
- e) um plano quinquenal que priorizou a reforma agrária, a formação de cooperativas camponesas e adotou a educação obrigatória para todo o povo.

11) (FGV-2002) O ano de 2001 foi pródigo em acusações e denúncias a poderosos parlamentares brasileiros, as quais redundaram em renúncias e perdas de mandatos. Alguns desses representantes do Poder Legislativo foram chamados de coronéis pela imprensa do país. De forma mais precisa, podemos definir o coronelismo como:

- A. O fenômeno caracterizado pela influência de determinados políticos, decorrente de sua vinculação com regimes militares, o que estreitou seus contatos com generais e coronéis.
- B. A prática de determinados setores do exército que pretendiam estabelecer uma ampla política de reformas no Brasil, durante a República Velha.
- C. A ação política de poderosos proprietários rurais que controlavam a administração de determinados municípios e estabeleciam uma relação clientelista com seus eleitores.
- D. A ação política de antigos membros das Forças Armadas vinculados à Ditadura Militar e que dispõem, atualmente, de mandatos legislativos.
- E. A atuação dos poderosos políticos nordestinos que controlam os investimentos e os órgãos do Governo Federal em sua região.

12) (FGV-2003) As duas últimas décadas do século XX assistiram à desmontagem do "Estado do Bem Estar Social" (Welfare State), expressão que se refere:

- A) a uma política econômica baseada na estatização da economia, tendo sido levada a cabo principalmente pelos governos social-democratas após a Segunda Guerra Mundial.
- B) ao Estado que garante a todos os cidadãos, como direito político: renda mínima, alimentação, saúde, habitação e educação.
- C) à aplicação ortodoxa dos princípios liberais de auto-regulação pelas leis do mercado, refutando a intervenção do Estado na economia.

D) à versão Ocidental da planificação econômica soviética, desenvolvida pelos sucessivos gabinetes trabalhistas britânicos no período posterior à Segunda Guerra Mundial.
E) à política de boa vizinhança defendida pelos governos norte-americanos na América Central, conhecida também como “Aliança para o Progresso”.

13) (FGV-2003) Entre junho de 1950 e julho de 1953, transcorreu a chamada Guerra da Coreia, sobre a qual é correto afirmar:

- A) O conflito foi provocado pelos interesses expansionistas do governo sul-coreano, que procurava estabelecer sua hegemonia político-militar na região.
- B) O conflito foi provocado pela negativa japonesa em aceitar a desmilitarização imposta após a Segunda Guerra Mundial.
- C) A ameaça de uma revolução socialista levou o governo da Coreia do Sul a solicitar ajuda norte-americana, o que provocou a reação do governo da Coreia do Norte.
- D) Tratou-se de uma guerra civil que resultou na divisão da Coreia em dois Estados independentes.
- E) O conflito teve início com a tentativa de unificação da Coreia sob iniciativa do regime comunista da Coreia do Norte, com apoio da China.

14) (FGV-2004) Entre 1955 e 1973, um grupo de líderes internacionais tentou criar as bases daquilo que ficou conhecido como "movimento dos não-alinhados". A esse respeito é **correto** afirmar:

- a) O movimento procurava estabelecer uma política diplomática independente dos EUA e da União Soviética, as duas superpotências da época.
- b) Tratava-se de um movimento de países do Terceiro Mundo, que reunia apenas líderes que não estivessem comprometidos com os interesses da União Soviética.
- c) Tratava-se de um movimento que tentava elaborar uma alternativa política à social-democracia europeia e ao comunismo da China e dos países do Leste europeu.
- c) Os princípios do movimento, definidos na Conferência de Bandung, em 1955, indicavam o alinhamento dos países do Terceiro Mundo com as chamadas potências desenvolvidas.
- e) A Conferência de Belgrado, em 1961, condenou a instauração do regime comunista em Cuba, liderado por Fidel Castro. X

15) (FGV-2004) Durante o período da Guerra Fria, o cenário internacional foi marcado:

- a) Pela expansão de regimes comunistas no interior da América Latina e pela Europa Ocidental.
- b) Pela bipolarização do poder mundial envolvendo as duas superpotências, União Soviética e Estados Unidos da América.
- c) Pela militarização da Alemanha, a despeito das decisões das conferências de Yalta e Potsdam.

- d) Pela polarização do mundo em dois blocos compostos por URSS, Inglaterra, EUA e França, contra Alemanha, Itália e Japão.
- e) Pelo equilíbrio de forças entre os países desenvolvidos e os países do chamado Terceiro Mundo.

16) (FGV-2004) Em 1972, um ataque terrorista à Vila Olímpica, durante as Olimpíadas de Munique, resultou na morte de onze atletas de Israel. A respeito desse fato, é correto afirmar que:

- a) O ataque foi realizado pelo grupo neonazista alemão Baader-Meinhoff, que fazia ostensiva propaganda antijudaica.
- b) Os ativistas eram integrantes do grupo palestino Setembro Negro e exigiam a libertação de militantes palestinos e de outros líderes terroristas internacionais.
- c) O ataque foi realizado por terroristas contrários aos acordos de paz firmados entre o governo israelense e líderes palestinos.
- d) A prisão do líder palestino Yasser Arafat, realizada por forças militares israelenses, foi o estopim do conflito.
- e) O ataque foi promovido por integrantes dos grupos terroristas israelenses Haganah e Irgun, infiltrados entre os atletas olímpicos.

17) (FGV - SP-2007) “Naqueles tempos havia equilíbrio e medo de destruição mútua. Naqueles tempos, uma parte tinha medo de dar um passo extra sem consultar as outras. Era com certeza uma paz frágil e assustadora, mas vista de hoje ela nos parece suficientemente confiável. Hoje parece que a paz não é tão confiável.”

A declaração do presidente russo Vladimir Putin, dada em fevereiro de 2007, evoca:

- a) O período anterior à Segunda Guerra Mundial.
- b) A *belle époque*, que julgava impossível uma nova guerra geral.
- c) A situação vigente após a Primeira Guerra Mundial.
- d) A era stalinista, auge da URSS como potência.
- e) O mundo bipolarizado da guerra fria.

18) (FGV - SP-2009) Em janeiro de 1959, tropas revolucionárias comandadas por Fidel Castro tomaram o poder em Cuba. A luta revolucionária:

- a) foi dirigida por uma guerrilha comunista que pôde derrotar o exército de Fulgêncio Batista, graças ao apoio militar oferecido pela União Soviética.
- b) foi dirigida pelo Partido Comunista de Cuba, que conseguiu mobilizar camponeses e trabalhadores urbanos contra a ditadura de Fulgêncio Batista.
- c) foi dirigida por dissidentes do governo de Fulgêncio Batista, com apoio inicial do governo dos Estados Unidos, interessado em democratizar a região do Caribe.
- d) foi dirigida por uma guerrilha nacionalista e antiimperialista, que angariou apoios da oposição burguesa e de setores da esquerda cubana.

e) foi dirigida por um movimento camponês espontâneo que, gradativamente, foi controlado pelos comunistas liderados por Fidel Castro.

19) (Fuvest-1994) Ho-Chi-Min (1890 - 1969), Nehru (1889 - 1964), Sukarno (1901 - 1970), Nasser (1918 - 1970), Ben-Bella (1916 -), Patrice Lumumba (1925 - 1961). Explique o fenômeno histórico a que estes protagonistas do mundo contemporâneo estão vinculados. Indique o país de pelo menos quatro deles.

20) (Fuvest-1997) Em outubro de 1949, Mao Tsé Tung, derrotando os nacionalistas, proclamou a República Popular da China. Mostre a importância desse fato no interior do chamado campo socialista.

21) (Fuvest-1999) Sobre a Revolução Cubana, é correto afirmar que:

- a) um número expressivo de padres católicos compunha as principais lideranças revolucionárias;
- b) o êxito da revolução só foi possível graças ao apoio econômico de diversos países da América Latina;
- c) o caráter socialista da revolução só foi assumido em abril de 1961, ainda que a vitória tenha acontecido em janeiro de 1959;
- d) a vitória da revolução deve ser desvinculada da luta guerrilheira na Sierra Maestra;
- e) o principal líder da revolução, Fidel Castro, militou no Partido Comunista Cubano desde sua juventude.

22) (Fuvest-2000) No século XX, o auge do chamado Estado de bem-estar social (Welfare State) na Europa tem estreita relação com

- a) a democracia e a globalização da economia, a partir de 1989.
- b) o liberalismo e a crise da economia capitalista, entre 1918 e 1945.
- c) o socialismo e a planificação econômica, entre 1917 e 1989.
- d) a social-democracia e a expansão da economia capitalista, entre 1945 e 1973.
- e) o eurocomunismo e a crise da economia capitalista, a partir de 1973.

23) (Fuvest-2000) Diferenças afastaram e semelhanças aproximaram comunistas e anarquistas no século XIX e primeira metade do XX. Identifique e comente essas diferenças e semelhanças.

24) (Fuvest-2002) Na década de 1950, dois países islâmicos tomaram decisões importantes: em 1951, o governo iraniano de Mossadegh decreta a nacionalização do petróleo; em 1956, o presidente egípcio, Nasser, anuncia a nacionalização do canal de Suez. Esses fatos estão associados

- a) às lutas dos países islâmicos para se livrarem da dominação das potências Ocidentais.
- b) ao combate dos países árabes contra o domínio militar norte-americano na região.
- c) à política nacionalista do Irã e do Egito decorrente de uma concepção religiosa fundamentalista.
- d) aos acordos dos países árabes com o bloco soviético, visando à destruição do Estado de Israel.
- e) à organização de um Estado unificado, controlado por religiosos islâmicos sunitas.

25) (Fuvest-2004) A Segunda Guerra Mundial fez emergir interesses e aspirações conflitantes que culminaram em relevantes mudanças nos quinze anos posteriores (1945-1960). Entre esses novos acontecimentos, é possível citar:

- a) o início dos movimentos pela libertação colonial na África e a divisão do mundo em dois blocos.
- b) a balcanização do sudeste da Europa e o recrudescimento das ditaduras na América Latina.
- c) a criação do Mercosul e a expansão dos comunistas no Oriente Médio.
- d) os conflitos entre palestinos e judeus e o desaparecimento do império austro-húngaro.
- e) o desmantelamento da União Soviética e a dominação econômica dos Estados Unidos.

26) (Fuvest-2004) “Os militares latino-americanos já provaram ser a maior força coesiva de que se dispõe para assegurar a ordem pública e apoiar governos resolutos na tentativa de manter a segurança interna. As Forças Armadas da América Latina, atuando em conjunto com a polícia e outras forças de segurança, ajudaram a pôr cobro a desordens e greves, a conter ou eliminar terroristas e guerrilhas e desencorajar todos os que se sentiam tentados a apelar para a violência a fim de derrubar o governo.”

Relatório do Comitê de Negócios Estrangeiros do Congresso dos Estados Unidos, 1967.

Tendo por base as afirmações do Relatório, responda:

- a) A que situação histórica se refere o texto? Dê um exemplo.
- b) Qual o papel atribuído aos militares pelo Comitê? Explique sua resposta.

27) (Fuvest-2005) Neste início de século XXI, o Japão ainda possui a economia mais avançada da Ásia e, embora produza energia nuclear, não dispõe nem de armas atômicas, nem de forças armadas consideráveis, ao passo que a Índia e a China, com economias mais atrasadas possuem armas nucleares e grandes exércitos. Indique os

processos e/ou acontecimentos históricos cruciais que, nas décadas de 40 e 50 do século passado, estiveram na origem do

- a) poder econômico, mas não militar, do Japão.
- b) poder militar, maior do que o econômico, da Índia e da China.

28) (FUVEST-2006) A política externa dos Estados Unidos com relação à América Latina, na segunda metade do século XX, se pautou

- a) pelo modelo criado pela Política de Boa Vizinhança (PBV), em particular nos momentos de rejeição às intervenções armadas.
- b) por tratados de comércio nos quais os participantes recebem tratamento simétrico em nome dos princípios do pan-americanismo.
- c) pelo papel decisivo dos EUA nas diretrizes da Organização dos Estados Americanos (OEA), em especial no tocante a Cuba.
- d) pela defesa constante da democracia no continente, inclusive no período das ditaduras militares no Cone Sul.
- e) pela escolha da América Latina, como principal alvo político e mercado de investimentos, escalonada depois da Europa e Ásia.

29) (FUVEST-2006) “... a morte da URSS foi a maior catástrofe geopolítica do século. No que se refere aos russos, ela se tornou uma verdadeira tragédia”

(Vladimir Putin, presidente da Rússia, abril de 2005)

“Para mim, o maior evento do século XX foi o colapso da URSS, que completou o processo de emancipação das nações”

(Adam Rotfeld, chanceler da Polônia, abril de 2005)

As duas declarações

- a) coincidem, a partir de pontos de vistas opostos, sobre a importância do desaparecimento da União Soviética.
- b) revelam que a Polônia, ao contrário da Rússia e dos demais ex-países do Pacto de Varsóvia, beneficiou-se com o fim da União Soviética.
- c) mostram ainda ser cedo para afirmar que o desaparecimento da União Soviética não foi historicamente importante.
- d) consideram que o fim da União Soviética, embora tenha sido uma tragédia, beneficiou russos e poloneses.
- e) indicam já ser possível afirmar, em caráter definitivo, que o fim da União Soviética foi o acontecimento mais importante da história.

30) (FUVEST-2006) Há consenso, entre os estudiosos, de que o período, compreendido entre os últimos anos da década de 1940 e os primeiros da década de 1970 foi, para a economia capitalista, sobretudo para a dos países mais avançados, uma verdadeira “era de ouro”.

Caracterize essa fase do capitalismo em termos

- a) do chamado Estado de Bem-Estar (Welfare State).
- b) da chamada Guerra Fria.

31) (FUVEST-2007) “A imprensa, que sempre esteve alinhada às grandes causas da cidadania, está convicta de que o próximo passo para a consolidação da democracia em nosso país passa pelo restabelecimento imediato da ordem pública.”

Manifesto **Basta à Violência**, de 16/08/06, das associações de jornais, de editores de revistas e das emissoras de rádio e televisão.

Com base no texto, pode-se afirmar que, no Brasil, como de resto no Ocidente, “as grandes causas da cidadania” e a “consolidação da democracia”

- a) surgiram, fortuitamente, em decorrência da ação de grandes estadistas devotados à causa dos direitos do homem.
- b) apareceram, simultaneamente, em decorrência do impacto provocado pela Revolução Francesa sobre praticamente todos os países.
- c) derivaram, respectivamente, do absolutismo, que transformou os súditos em cidadãos, e do liberalismo, que garantiu os direitos políticos.
- d) caminharam juntas, e, em geral, na seguinte ordem: primeiro, a igualdade jurídica; depois, os direitos políticos e, por último, os direitos sociais.
- e) decorreram dos ideais socialistas e das lutas dos trabalhadores para conquistar, primeiro, os direitos sociais e, depois, os direitos políticos.

32) (FUVEST-2008) “Há oitenta anos, a Rússia era forte por causa do dinamismo revolucionário do comunismo, incluindo o poder de atração da sua ideologia. Há quarenta anos, a Rússia Soviética era forte por causa do poderio do Exército Vermelho. Hoje, a Rússia de Putin é forte por causa do gás e do petróleo.”

Timothy Garton Ash, historiador inglês, janeiro de 2007.

Do texto, depreende-se que a Rússia

- a) manteve inalterada sua posição de grande potência em todo o período mencionado.
- b) recuperou, na atualidade, o seu papel de país líder da Europa.
- c) conheceu períodos de altos e baixos em função das conjunturas externas.
- d) passou de força política, a força militar e desta, a força econômica.
- e) conservou, sempre, a sua preeminência graças ao incomparável poderio militar.

33) (FUVEST-2008) Índia e China ocupam, no atual cenário mundial, um lugar tão importante que já se fala, entre estudiosos de geopolítica, em denominar o século XXI como o “século asiático”.

Sobre as trajetórias históricas contemporâneas desses dois países, iniciadas, respectivamente, em 1947 e 1949, é possível estabelecer mais de um paralelo, ressaltando semelhanças e contrastes.

Indique o processo histórico

- a) da Índia, a partir de 1947, e seus desdobramentos posteriores.
- b) da China, a partir de 1949, e seus desdobramentos posteriores.

34) (FUVEST-2010) Cartaz de 1994 da campanha de Nelson Mandela à presidência da África do Sul.



Fonte: AFR 1994.

Essa campanha representou a

- luta dos sul-africanos contra o regime do apartheid então vigente.
- conciliação entre os segregacionistas e os partidários da democracia racial.
- proposta de ampliação da luta anti-apartheid no continente africano.
- contemporização diante dos atos de violência contra os direitos humanos.
- superação dos preconceitos raciais por parte dos africanôeres.

35) (Gama Filho-1997) O declínio da Guerra Fria no mundo contemporâneo é expresso corretamente no(a):

- fracasso na política da Glasnost e da Perestroika na União Soviética.
- fim da Guerra do Golfo.
- reunificação da Coreia.
- queda do muro de Berlim.
- invasão do Afeganistão.

36) (Mack-1996) "(...) eu tenho um sonho: que um dia, nas colinas vermelhas da Geórgia, os filhos de ex-escravos e os filhos de ex-senhores de escravos possam se sentar juntos à mesa da fraternidade... Poderemos apressar a chegada do dia em que todos os filhos de Deus, negros e brancos, judeus e gentios, protestantes e católicos, poderão se dar as mãos e cantar juntos as palavras do velho Spiritual negro: livres finalmente! Graças a Deus Todo-Poderoso, estamos livres finalmente.

(Martin Luther King - PRONUNCIAMENTO EM WASHINGTON - OS GRANDES LÍDERES)

O presente trecho do pronunciamento de Martin Luther King refere-se:

- à Guerra de Secessão, durante o governo Lincoln, e à abolição da escravatura nos E.U.A.
- à distúrbios raciais durante o governo Clinton, na cidade de Los Angeles.
- ao movimento pelos direitos civis durante o governo Kennedy, contra a segregação racial.

d) à proibição de atividades da Ku Klux Klan durante o governo Carter, impedindo o racismo.

e) à libertação do líder negro Nelson Mandela durante o governo Bush, liquidando o apartheid.

37) (Mack-2005) Em 1970, Salvador Allende foi eleito presidente do Chile, contando com o apoio da UP (Unidade Popular) e tendo por objetivo alcançar "uma via chilena para o socialismo". Tal objetivo não foi alcançado, entre outros motivos, devido:

- à imposição, por parte do governo Allende, de mudanças que desagradaram às camadas populares do país que viram a Constituição e a ordem democrática serem desrespeitadas.
- à idéia de que a construção de um país socialista custaria a perda de liberdades individuais, assim como a conquista da democracia, já que todas as decisões seriam tomadas pelo Estado.
- à oposição dos grandes empresários, que não desejavam o socialismo para o Chile, e ao interesse dos EUA de impedir que o governo Allende levasse adiante o projeto de estatização da produção do cobre.
- as camadas populares assustadas com a escassez de comida, já que todos os setores produtivos passaram a ser controlados pelo governo se uniram com a classe média, e realizaram marchas para depor Allende.
- ao apoio militar dos EUA ao golpe para depor o presidente Allende, por se sentirem prejudicados pelo não cumprimento dos contratos de exportação de cobre.

38) (Mack-2005) O neoliberalismo consolidou-se como vertente político-econômica a partir dos governos da primeira-ministra Thatcher (1979-90), no Reino Unido, e de Ronald Reagan (1980-92), nos EUA. Entre as principais idéias e medidas adotadas pelo neoliberalismo

- estão a privatização da economia e a adoção de uma política de protecionismo alfandegário para defender os produtos nacionais.
- está a adoção de fundamentos antinacionalistas, refutando a ajuda governamental às empresas do país, sob a alegação de que, por serem ineficientes, impediriam a ação do capital estrangeiro, gerador de progresso e crescimento.
- está a de que as camadas populares devem arcar com uma carga tributária menor, aumentando sua capacidade de consumo, e a alta burguesia, com as maiores taxas de impostos, proporcional à renda.
- estão a necessidade de liberar a economia de mercado de leis protecionistas, obstáculos aos investimentos e ao comércio internacional, e o auxílio governamental às empresas estatais, tornando-as competitivas em relação às estrangeiras.
- está a afirmação de que a existência de direitos sociais em demasia acarreta inflação e maior ônus sobre o Estado, sendo necessário o corte nas verbas governamentais destinadas aos gastos militares.

39) (Mack-2005) Durante a Guerra Fria, a Guerra do Vietnã pode ser apontada como um momento crítico. O envio de

cerca de 1,6 milhões de soldados norte-americanos para submeter o país asiático ao domínio capitalista levou a juventude do mundo todo, na década de 60, a contestar os valores antigos. No campo cultural, essa contestação foi traduzida

- a) pelo movimento futurista, que rompia com a concepção tradicional de arte.
- b) pela arte primitiva e libertária realizada por jovens ligados ao movimento estudantil.
- c) pela contracultura, que levou os jovens a adotar a cultura do protesto.
- d) pela música de forte influência africana e latina, como o jazz.
- e) pelo rock progressivo, que estimulava a indústria de consumo.

40) (Mack-2005) Mas foi na era da Guerra Fria que o uso bélico do poder da imagem atingiu seu auge. Em vez de dispararem mísseis nucleares uns contra os outros, capitalistas e comunistas jogavam com a propaganda, com as imagens e com a retórica. (...).

José Arbex Jr.

Segundo o texto, a propaganda serviu para denunciar os antagonismo entre os dois blocos após a Segunda Guerra. Assinale a alternativa que indica como cada um dos blocos, apoiado por sua ideologia, fazia uso da propaganda.

- a) Nos países capitalistas alegava-se que ocorria de fato a liberdade individual e a democracia, enquanto nos países comunistas havia liberdade individual, sem a adoção de um regime democrático.
- b) Os países que compunham o bloco socialista argumentavam que a democracia defendida pelos capitalistas era um regime burguês que, explorando o povo, conseguia eliminar totalmente a miséria.
- c) A ideologia capitalista acreditava que todos tinham as mesmas chances de alcançar o sucesso e que a competição econômica estimula o constante progresso e o advento de benefícios sociais.
- d) As nações do bloco socialista acusavam as capitalistas de serem imperialistas, devido à exploração dos países pobres. Defendiam, porém, que tal exploração traria benefícios às nações subjugadas.
- e) Os países capitalistas acreditavam que a plena igualdade social era possível e que ela não prejudicaria a liberdade, nem impediria a livre concorrência ou o desenvolvimento da economia de cada país.

41) (Mack-2004) Amílcar Cabral foi um dos pouquíssimos pesquisadores negros africanos que se formaram em Portugal, chegando ao grau de doutor. Morreu, assassinado, em 1973, por agentes portugueses, nove meses antes de ser proclamada a independência da Guiné- Bissau. Num trabalho para a UNESCO, ele diria:
Cultura, fator de libertação? Não. Libertação, fator de cultura.

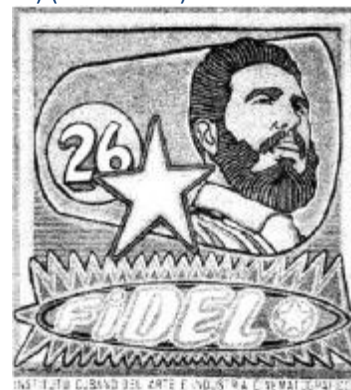
Carlos Guilherme Mota

Acerca do processo que teve em Amílcar Cabral um dos seus principais ideólogos, é correto afirmar que:

- a) ao contrário do que aconteceu na Guiné-Bissau, a independência de São Tomé, Moçambique e Angola ocorreu sem que houvesse um movimento de caráter revolucionário.
- b) suas causas não se relacionam com o declínio da Europa após a 2ª Guerra Mundial e com a ascensão do nacionalismo africano.
- c) após a 2ª Guerra, tanto a URSS quanto os EUA, por diferentes razões, assumiram posições contrárias ao colonialismo e em defesa da autodeterminação dos povos.
- d) as colônias ultramarinas portuguesas, em razão da pouca repressão empreendida pela Metrópole, foram as que mais precocemente conquistaram sua independência.
- e) o Pan-africanismo destruiu todas as formas originais de organização das sociedades africanas, evitando a fragmentação econômica, cultural e administrativa dos territórios coloniais.



42) (Mack-2004) Sirocenqo, 1938



Raul Martínez, 1968

No primeiro pôster, lê-se: “Vida longa a Stálin”. O cartaz estampa a felicidade do povo com seu líder. Os soldados sorrindo, as moças desfilaro, uma grande alegria. E Stálin sempre imponente, o “comandante ideal”. No segundo, está a imagem do líder cubano Fidel Castro. É um cartaz comemorativo do assalto ao quartel de Moncada, ocorrido em 26 de julho de 1953, quando um grupo de jovens nacionalistas tentou o ataque para iniciar uma rebelião popular contra a ditadura de Fulgêncio Batista.

Esses dois personagens da História Contemporânea apresentam em comum:

- as perseguições a que foram submetidos pelo MI-5.
- a Nova Política Econômica.
- o acordo Antikomintern.
- o uso do culto à personalidade.
- a crença na Revolução Permanente

43) (Mack-2004) Amílcar Cabral foi um dos pouquíssimos pesquisadores negros africanos que se formaram em Portugal, chegando ao grau de doutor. Morreu, assassinado, em 1973, por agentes portugueses, nove meses antes de ser proclamada a independência da Guiné-Bissau. Num trabalho para a UNESCO, ele diria: Cultura, fator de libertação? Não. Libertação, fator de cultura.

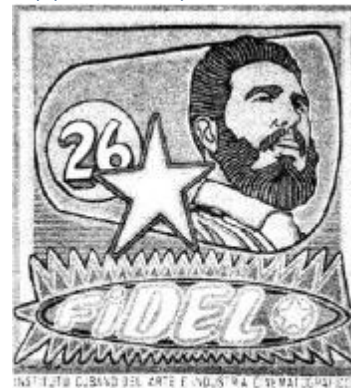
Carlos Guilherme Mota

Acerca do processo que teve em Amílcar Cabral um dos seus principais ideólogos, é correto afirmar que:

- ao contrário do que aconteceu na Guiné-Bissau, a independência de São Tomé, Moçambique e Angola ocorreu sem que houvesse um movimento de caráter revolucionário.
- suas causas não se relacionam com o declínio da Europa após a 2ª Guerra Mundial e com a ascensão do nacionalismo africano.
- após a 2ª Guerra, tanto a URSS quanto os EUA, por diferentes razões, assumiram posições contrárias ao colonialismo e em defesa da autodeterminação dos povos.
- as colônias ultramarinas portuguesas, em razão da pouca repressão empreendida pela Metrópole, foram as que mais precocemente conquistaram sua independência.
- o Pan-africanismo destruiu todas as formas originais de organização das sociedades africanas, evitando a fragmentação econômica, cultural e administrativa dos territórios coloniais.



44) (Mack-2004) Sirocenço, 1938



Raul Martínez, 1968

No primeiro pôster, lê-se: “Vida longa a Stálin”. O cartaz estampa a felicidade do povo com seu líder. Os soldados sorrindo, as moças desfilando, uma grande alegria. E Stálin sempre imponente, o “comandante ideal”. No segundo, está a imagem do líder cubano Fidel Castro. É um cartaz comemorativo do assalto ao quartel de Moncada, ocorrido em 26 de julho de 1953, quando um grupo de jovens nacionalistas tentou o ataque para iniciar uma rebelião popular contra a ditadura de Fulgêncio Batista. Esses dois personagens da História Contemporânea apresentam em comum:

- as perseguições a que foram submetidos pelo MI-5.
- a Nova Política Econômica.
- o acordo Antikomintern.
- o uso do culto à personalidade.
- a crença na Revolução Permanente

45) (Mack-2004) Grã-Bretanha e Irlanda são duas ilhas que, embora próximas e unidas pela mesma língua, estão mais distantes do que parece. Nem todos são súditos da Rainha nem professam a mesma religião. Nessa diferença, encontram-se motivos de um conflito que opõe católicos e protestantes há muitas gerações, até a atualidade. Acerca desse conflito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- Em 1801, o Reino Unido anexou a região e ofereceu aos irlandeses uma participação pequena no governo, desagradando grande parte da população católica. Após mais de um século de reivindicações, a parte sul da Ilha, atual Irlanda, conseguiu a independência contudo, a tensão permaneceu na Irlanda do Norte.

b) Os católicos, que representavam 42% da população, não aceitavam o poder da maioria protestante, que detinha a supremacia econômica e política, com o apoio da Coroa Britânica. Nas eleições para o Parlamento do Ulster, os protestantes sempre obtinham maioria e excluíam os católicos do governo. Foi contra esse domínio que os católicos lutaram por muitas gerações.

c) A maioria do Ulster, desejosa de separar-se do Reino Unido, almejava juntar-se à Irlanda; contudo, com a oposição do Governo Britânico, surgiram movimentos armados, como o Exército Republicano Irlandês – IRA. Esse fato deixou o século passado marcado por violentos conflitos entre católicos e protestantes.

d) A maior tensão na Ilha ocorre na parte sul, que, por não ter conseguido a independência, como a parte norte, organiza atentados promovidos pelo IRA, grupo que representa a maioria anglicana, mantém grande parte das cadeiras do Parlamento e deseja a expulsão dos católicos, além da independência política.

e) Em reação aos atos terroristas promovidos pelo IRA, o Reino Unido interveio na província em 1972, retirando a sua autonomia e fechando o Parlamento. Porém, em 1998, após a assinatura de um acordo, devolveu-se os direitos suprimidos por meio da eleição de um Parlamento e de um Governo com representação proporcional de protestantes e católicos.

46) (Mack-2004) No século passado, por volta dos anos 70, o arsenal de armas nucleares à disposição dos militares da U.R.S.S. e dos E.U.A. era mais que suficiente para desintegrar várias vezes toda a humanidade, caso fosse usado em uma guerra. Nessas circunstâncias, o fantasma do holocausto nuclear esteve presente no cotidiano de bilhões de habitantes do planeta, até o fim da União Soviética, no começo dos anos 90. Contribuiu para afastar esse pesadelo catastrófico:

- a) a crise dos mísseis soviéticos em Cuba.
- b) a criação do Pacto de Varsóvia.
- c) a vitória dos E.U.A. na Guerra do Golfo.
- d) os acordos assinados por Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev.
- e) a decisão de H. Truman, de só usar a energia nuclear para fins pacíficos.

47) (Mack-2007) Sabíamos que o Khmer Vermelho fizera algumas coisas extremamente brutais. Muitos repórteres estavam desaparecidos, e não voltavam. Mas todos chegamos à conclusão — melhor dizendo, não foi uma conclusão, foi mais um pensamento positivo — de que quando o Khmer Vermelho entrou em Phnom Penh não haveria de ser tão brutal. Ocorreriam algumas execuções — daqueles que estavam na “Lista dos Sete Traidores” do Khmer Vermelho — e só. Conversávamos com as pessoas — com nossos amigos [do país] que queriam crer no melhor. Ninguém acredita que será massacrado. É impensável, não se concebe uma coisa dessas.

O fragmento acima é de um artigo publicado pelo jornalista Sydney Schanberg, no New York Times, em 13 de março de 1975, a respeito da situação política instável de um país asiático. Sua previsão, um tanto otimista, se frustrou completamente, pois a população do país, sob o governo do grupo revolucionário citado, tornou-se vítima de um dos maiores genocídios do século XX (algo em torno de dois milhões de pessoas assassinadas). Trata-se:

- a) da China comunista de Mao Tse-tung.
- b) do Camboja de Pol Pot.
- c) da Coreia do Norte de Kim Il-sung.
- d) do Vietnã do Norte de Ho Chi-minh.
- e) do Vietnã do Sul de Bao Dai.

48) (Mack-2007) O episódio conhecido como “a crise dos mísseis”, de 1962, que pôs em grande risco a paz mundial, resultou da

- a) invasão do território sul-coreano pelo exército da Coreia do Norte, então apoiada pela União Soviética e pela China.
- b) intervenção militar realizada pela URSS na Hungria, com a ocupação de Budapeste e a deposição de I. Nagy.
- c) descoberta, pelos EUA, dos trabalhos de instalação de armas nucleares soviéticas em Cuba.
- d) ereção de um muro em Berlim, pelo governo comunista, dividindo fisicamente a cidade e a República Democrática Alemã.
- e) ruptura das relações diplomáticas entre a China e a URSS, em razão das acusações de “revisão” feitas pelo PCC a dirigentes soviéticos.

49) (Mack-2007) A regra número um era matar. A regra número dois, não havia. Era uma organização sem complicações. (...)

O conselheiro nos disse, a um de cada vez, que doravante não devíamos fazer mais nada a não ser matar os tútsis. Entendemos muito bem que era um programa definitivo. (...)

Os hútus de todos os tipos tinham de repente se tornado irmãos patriotas sem mais nenhuma discórdia política. Já não jogávamos com os discursos políticos. Já não estávamos “cada um na sua casa”. E nos reuníamos no campo de futebol como um bando de amigos, e íamos para a caça por afinidade.

Os trechos referidos são de depoimentos colhidos pelo jornalista Jean Hatzfeld, e reunidos em seu livro Uma temporada de facções. São relatos de criminosos genocidas que perpetraram, em meados da década de 1990, um terrível massacre de civis. Assinale a alternativa que menciona o país em que essa tragédia ocorreu.

- a) África do Sul.
- b) Armênia.
- c) Ruanda.
- d) Ucrânia.
- e) Tchetchênia.

50) (Mack-2008) “(...) Eu tenho um sonho de que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado de

seus princípios: ‘Nós acreditamos que esta verdade seja evidente por si, que todos os homens são criados iguais.’ (...) Eu tenho um sonho de que um dia meus quatro pequenos filhos viverão numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas sim pelo conteúdo de seu caráter. (...)”

“(...) Não temos alternativa senão protestar. Por muitos anos, demonstramos uma assombrosa paciência. Por vezes, demos a nossos irmãos brancos a impressão de que gostávamos do modo como estávamos sendo tratados. Mas viemos aqui hoje para sermos salvos dessa paciência, que nos tem feito pacientes com tudo que não seja a liberdade e a justiça.” (...)

“(...) A ação franca não violenta procura criar uma tal crise e fomentar uma tal tensão que a comunidade que se tem constantemente recusado a negociar é forçada a enfrentar a questão. Procura-se assim dramatizar a questão a fim de que ela não possa mais ser ignorada. (...) Sabemos, por dolorosa experiência, que a liberdade nunca é voluntariamente dada pelo opressor; é preciso que ela seja exigida pelo oprimido”.

Os trechos acima são de discursos e escritos de um dos mais eloquentes oradores norte-americanos do século XX, cuja importância, na história de seu país, é lembrada anualmente com um dia feriado em seu nome. A respeito dessa personagem histórica, afirma-se que

I. liderou um amplo movimento social contra a segregação racial oficial e pela igualdade de direitos civis da população negra de seu país.

II. fervoroso pastor protestante, viu-se obrigado a apoiar a guerra que os EUA travavam contra o Vietnã, entendida por ele como uma cruzada contra o ateísmo comunista.

III. pôs, em ação, táticas não violentas de organização e mobilização política, transformando o protesto pacífico em poderosa arma de luta social, como no célebre boicote à lei de segregação nos transportes públicos em Montgomery. Assinale

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas I e II são corretas.
- c) se apenas I e III são corretas.
- d) se apenas II e III são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

51) (Mack-2008) A respeito do período histórico mundial que se iniciou ao fim da II Guerra Mundial, marcado pelo antagonismo de duas superpotências, considere as seguintes informações:

I. Através do Plano Marshall, os EUA auxiliaram na reconstrução econômica de países europeus, o que obedecia ao propósito da Doutrina Truman de conter o expansionismo soviético.

II. A criação da OTAN (em 1949) e do Pacto de Varsóvia (em 1955) consumou a divisão da Europa em dois grandes blocos estratégico-militares.

III. Em 1962, a instalação de mísseis nucleares soviéticos em Cuba pretendu ser uma resposta à intenção dos EUA de invadir a ilha, bem como à existência de mísseis norte-americanos na Turquia.

IV. A derrubada do Muro de Berlim, em 1989, é um marco do fim da bipolarização nas relações internacionais de mais de quatro décadas.

Assinale

- a) se apenas I e II são corretas.
- b) se apenas I e III são corretas.
- c) se apenas I, II e IV são corretas
- d) se apenas II, III e IV são corretas.
- e) se I, II, III e IV são corretas.

52) (Mack-2008) “Difícilmente se poderia exagerar a importância do papel jogado na história econômica do último meio século pelos acordos de Bretton Woods. No verão boreal de 1944, e diante da iminência de uma segunda vitória militar, os aliados convocaram (na realidade, obedecendo a uma forte pressão norte-americana) uma conferência monetária e financeira para estabelecer as orientações do “liberalismo global”, que haveria de prevalecer na emergente ordem mundial do pós-guerra. A reunião teve lugar em Bretton Woods, New Hampshire, quando as notícias triunfais do desembarque na Normandia renovavam as esperanças de um pronto desenlace nas frentes de batalha. Temas fundamentais da conferência (...) foram a elaboração das novas regras do jogo, que devia reger o funcionamento da reconstituída economia mundial e a criação das instituições encarregadas de assegurar sua vigência. “

Atilio Sorón, Pós-neoliberalismo, 1995

Foram criações do momento histórico, imediatamente após a conferência referida, e fundamentais para a reestruturação econômico-financeira mundial, segundo os princípios do “liberalismo global”:

- a) o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional.
- b) a Organização Mundial do Comércio e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- c) o Acordo Geral de Tarifas e Comércio e o Acordo de Livre Comércio da América do Norte.
- d) o Conselho Econômico de Assistência Mútua e o Banco Internacional para a Cooperação Econômica.
- e) o Mercado Comum do Sul e o Banco Interamericana de Desenvolvimento.

53) (Mack-2009) “(...) [o estudioso Robert DeGrasse Jr] diz que é muito perigoso para o mundo ter a nação mais poderosa do planeta dominada por um núcleo gerador de riquezas baseado na guerra permanente. (...)

As análises mais refinadas dos especialistas sobre a dependência da economia americana do estado permanente de guerra incluem também a fortuna que se distribui em contratos de ‘reconstrução’ de países com os quais os EUA estiveram em conflito. (...) é inegável que essas ações produzem ganhos econômicos notáveis para os Estados Unidos...”

(Revista Veja — Março — 2003)

Considerando as afirmações do texto anterior e a participação dos EUA em importantes conflitos ao longo do século XX, assinale a alternativa correta.

- a) Ao final da Primeira Guerra Mundial, os EUA, que lutaram em favor da Tríplice Aliança, ascenderam como grande potência econômica mundial.
- b) Ao final da Segunda Guerra Mundial, os EUA tornaram-se credores de líderes aliados europeus, como Inglaterra e França.
- c) Os EUA participaram da Primeira Guerra Mundial, somente de maneira indireta, como fornecedor de produtos à Tríplice Entente, o que lhe garantiu vultosos lucros.
- d) O apoio dos EUA aos vietcongues, durante a Guerra do Vietnã, dinamizou a economia americana e gerou impressionante superávit comercial.
- e) As inúmeras intervenções militares americanas ao redor do mundo, nesse período, foram justificadas por interesses econômicos em detrimento de questões humanitárias ou político-ideológicas.

54) (PUC - MG-2007) A corrida espacial no século XX levou o homem a transpor as fronteiras em direção ao espaço. Todas as afirmativas abaixo refletem os impactos dessa corrida, **EXCETO**:

- a) O consumo marcado por produção voltada para a indústria espacial e bélica e, depois, reinventada para a sociedade.
- b) A aliança entre ciência e governo nas sociedades capitalistas, em que os cientistas se tornaram funcionários públicos.
- c) O conflito velado entre Estados Unidos e União Socialista das Repúblicas Soviéticas, denominado Guerra Fria.
- d) O sonho dos homens por novos heróis e por expansão territorial, representado pelos astronautas e suas conquistas.

55) (PUC - MG-2007) No dia 3 de junho de 1989, o exército chinês atacou e massacrou cerca de 5000 estudantes na Praça Celestial em Pequim. O protesto estudantil foi devido à corrupção dos altos escalões do Estado, falta de democracia e liberdades individuais do povo. Apesar disso tudo, o Estado chinês continua firme em sua marcha de crescimento acelerado, alternando práticas de *laissez faire* e intervenção estatal em sua economia. É possível considerar como resultado econômico e político deste processo complexo e doloroso do povo chinês em se aproximar do modelo político e econômico ocidental:

- a) o fim da ajuda econômica da China, prestada aos movimentos nacionais de descolonização da Ásia e África.
- b) criação de um modelo misto de economia, de que participa o setor privado internacional sob a orientação do Estado chinês.
- c) aproximação do governo chinês à Rússia, depois da introdução das mudanças produzidas pela *glasnost*.
- d) diminuição do poder das forças armadas chinesas na condução das questões políticas e econômicas.

56) (PUC - RJ-2007) “Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas. Ninguém

sabe o que a Rússia Soviética e sua organização internacional comunista pretende fazer no futuro imediato, ou quais são os limites, se é que os há, para as suas tendências expansionistas. De Stettin no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente. Quaisquer conclusões que possam ser tiradas destes fatos, esta não é certamente a Europa libertada que lutamos para construir. Também não é uma que contenha os ingredientes de uma paz permanente.”

Winston Churchill, ex-chanceler britânico, em seu discurso em Missouri, EUA, em 5 de março de 1946, teceu considerações sobre o contexto internacional da época caracterizando o início das novas tensões e de uma nova época, posteriormente denominada de Guerra Fria.

- a) Cite três acontecimentos que expressam o contexto de Guerra Fria, entre 1947 e 1962.
- b) Apresente duas características da Guerra Fria.

57) (PUC-SP-1997) Usa-se o nome Guerra Fria para designar

- a) a tensão militar existente entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados Nacionais, pelo controle do comércio no Mar do Norte.
- b) o problema diplomático surgido entre França e Portugal, no início do século XIX, que provocou a vinda da família real portuguesa para o Brasil e a posterior transformação da colônia em Reino Unido.
- c) a invasão francesa na Rússia, no início do século XIX, com a decorrente derrota dos invasores e o fim do período napoleônico.
- d) o conjunto de tensões entre Estados Unidos e União Soviética, resultante da disputa, entre ambas, por uma posição hegemônica no contexto internacional do pós Segunda Guerra Mundial.
- e) a disputa entre Rússia e Japão, no período imediatamente anterior à Primeira Guerra Mundial, por territórios no extremo oriente da Ásia e pelo controle do comércio marítimo no Pacífico.

58) (PUC-SP-2005) As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

As Olimpíadas de Moscou e de Los Angeles sofreram boicotes por parte de alguns países. Os Estados Unidos recusaram-se a ir a Moscou, em 1980; soviéticos e representantes de alguns outros países decidiram não participar dos Jogos de Los Angeles, em 1984. Esses boicotes aconteceram

A) no contexto da Guerra Fria, cenário de bipolarização estratégica do pós-Segunda Guerra Mundial que opunha países capitalistas do bloco ocidental, liderados pelos Estados Unidos, a países socialistas do leste europeu, liderados pela União Soviética.

B) em meio a discussões sobre a cessação da corrida armamentista e das disputas comerciais entre Estados Unidos e União Soviética, que tentavam impedir que o crescimento da China a levasse a assumir a liderança política internacional.

C) após a decisão norte-americana de invadir Cuba e impedir a instalação de mísseis soviéticos na ilha, que levou a forte tensão internacional e à entrada da ONU nas negociações, para impedir a eclosão de uma terceira guerra mundial.

D) durante a reunião de assinatura de acordos de paz, mediados pela ONU, entre Estados Unidos e União Soviética, que pretendiam encerrar duas décadas de hostilidades mútuas e iniciar um período de reaproximação e colaboração militar.

E) antes da dissolução da União Soviética, que manteve ininterruptamente a liderança na corrida espacial e ainda evitou que os norte-americanos desenvolvessem seu plano estratégico de proteção territorial por satélites.

59) (PUC-SP-2005) Na Olimpíada de Munique, em 1972, um grupo terrorista árabe invadiu a Vila Olímpica e assassinou atletas de Israel. A ousadia, a surpresa e a extrema violência do ato surpreenderam a todos. O ataque ocorreu

A) após a Guerra dos Seis Dias, vencida por Israel em 1967, que provocou o encerramento dos conflitos militares no Oriente Médio, a definitiva partilha territorial da região e o surgimento de grupos terroristas insatisfeitos com a supremacia israelense.

B) durante a negociação do acordo de paz de Camp David, mediado pelos Estados Unidos e assinado pelo Egito e por Israel em 1978, que abriu um inesperado e duradouro período de amizade entre árabes e israelenses e levou à desmobilização dos grupos terroristas.

C) dentro do longo conflito árabe-israelense, que contou com iniciativas militares oficiais de ambas as partes, como o ataque do Yom Kippur, realizado pelo Egito e pela Síria em 1973, ou a ação israelense no aeroporto

D) por meio da colaboração entre diversos grupos de terroristas islâmicos, insatisfeitos com a criação do Estado de Israel em 1948 e com o apoio que este recebia da União Soviética e dos Estados Unidos e que prejudicava as exportações dos países árabes.

E) devido à intencional ineficácia da segurança da Vila Olímpica que, em razão da antiga rivalidade entre alemães e judeus, não ofereceu proteção suficiente aos atletas israelenses, nem respeitou os acordos internacionais de respeito aos direitos humanos. de Entebbe, em 1976, em Uganda.

60) (PUC-SP-2005) As Olimpíadas de Moscou e de Los Angeles sofreram boicotes por parte de alguns países. Os Estados Unidos recusaram-se a ir a Moscou, em 1980; soviéticos e representantes de alguns outros países decidiram não participar dos Jogos de Los Angeles, em 1984. Esses boicotes aconteceram

A) no contexto da Guerra Fria, cenário de bipolarização estratégica do pós-Segunda Guerra Mundial que opunha países capitalistas do bloco ocidental, liderados pelos Estados Unidos, a países socialistas do leste europeu, liderados pela União Soviética.

B) em meio a discussões sobre a cessação da corrida armamentista e das disputas comerciais entre Estados Unidos e União Soviética, que tentavam impedir que o crescimento da China a levasse a assumir a liderança política internacional.

C) após a decisão norte-americana de invadir Cuba e impedir a instalação de mísseis soviéticos na ilha, que levou a forte tensão internacional e à entrada da ONU nas negociações, para impedir a eclosão de uma terceira guerra mundial.

D) durante a reunião de assinatura de acordos de paz, mediados pela ONU, entre Estados Unidos e União Soviética, que pretendiam encerrar duas décadas de hostilidades mútuas e iniciar um período de reaproximação e colaboração militar.

E) antes da dissolução da União Soviética, que manteve ininterruptamente a liderança na corrida espacial e ainda evitou que os norte-americanos desenvolvessem seu plano estratégico de proteção territorial por satélites.

61) (UECE-1996) Em Janeiro de 1979, forças populares iranianas derrubaram a Monarquia do Xá Mohammed Reza Pahlevi e proclamaram a República Islâmica do Irã. Como desdobramento desta Revolução podemos dizer, corretamente:

a) os Estados Unidos apoiaram aquela revolução, o que pode ser explicado por sua aversão ao governo de Reza Pahlevi .

b) os Estados árabes anti-soviéticos logo se aliaram à República implantada no Irã.

c) Jordânia e Arábia Saudita foram os únicos Estados árabes a apoiar o aiatolá Khomeini.

d) as disputas pela chefia moral do mundo árabe entre xiitas e sunitas, além de disputas por territórios, provocaram a guerra entre Irã e Iraque (1980-1988).

62) (UECE-2007) A expressão Guerra Fria, utilizada para designar a oposição entre o mundo comunista e o mundo capitalista que se iniciou após a Segunda Guerra Mundial, indicou, naquela época, a oposição entre duas superpotências sem um combate em grande escala ou o confronto direto. Assinale a alternativa que contém o nome das duas superpotências.

a) União Soviética e Estados Unidos

b) Alemanha e Inglaterra

c) França e União Soviética

d) Estados Unidos e Rússia

63) (UEL-1995) Nas relações internacionais após 1945, os Tratados de Genebra, de 1954, representam:

a) o fim da presença do colonialismo francês, na Indochina.

b) o encerramento da Guerra da Coreia.

- c) a divisão definitiva do Vietnã em dois Estados independentes.
- d) o início dos preparativos para as eleições gerais, para a reunificação do Vietnã.
- e) o início da Coexistência Pacífica entre URSS e EUA.

64) (UERJ-1997) Depois da Guerra do Yom Kippur (1973), a OLP começou a descartar o terrorismo como arma política (a não ser nos territórios ocupados de Gaza, da Cisjordânia e de Israel) e passou a buscar seus objetivos pela via diplomática. Os reflexos dessa estratégia política se fizeram sentir logo em 1974, quando Arafat falou pela primeira vez à Assembléia Geral da ONU, e a OLP foi admitida como "observador permanente" daquele organismo.

(OLIC, Nelson Basic. Oriente Médio - Uma Região em Conflitos.

São Paulo, Moderna, 1991.)

- A) Cite uma consequência, de caráter internacional, da Guerra do Yom Kippur.
- B) Descreva a relação entre o surgimento do Estado de Israel (1948) e a criação da OLP.

OS meios de persuasão empregados por governantes do século XX como Hitler, Mussolini e Stalin - e, em menor grau, pelos presidentes franceses e norte-americanos - são análogos, sob certos aspectos importantes, aos meios empregados por Luís XIV.

(BURKE, Peter. A Fabricação do Rei. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1994)

Na época de Luís XIV, esses meios de persuasão para se fabricar a imagem pública do rei justificavam-se em função da lógica inerente ao absolutismo.

Este regime político pode ser definido como um sistema em que:

- (A) o poder se restringia a um só homem, sem leis.
- (B) a centralização do poder na figura do rei era legítima através do povo.
- (C) os grupos e instituições não tinham o direito de opor-se às decisões do rei.
- (D) a tradicional divisão dos poderes - executivo, legislativo e judiciário - era o desejo do soberano.

65) (UERJ-2006)

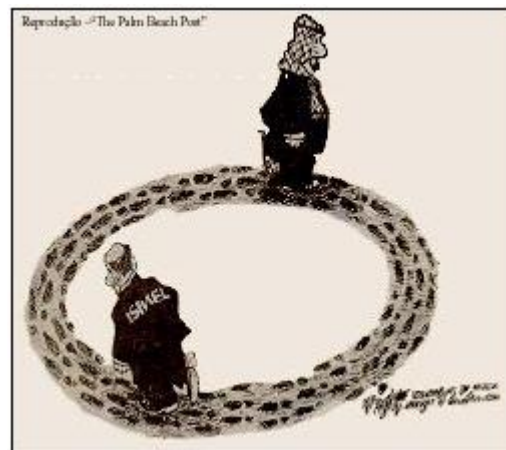


(Jornal do Brasil, 11/07/2005)

O processo de descolonização afro-asiática, acelerado nas décadas de 1950 e 1960, provocou dissidências dentro das metrópoles. Um exemplo disso foi a independência argelina, que levou à criação da Organização do Exército Secreto-OAS. Por outro lado, os novos países começaram a participar ativamente das Organizações das Nações Unidas, com a criação do "Bloco de Países Não-alinhados", a partir da Conferência de Bandung, em 1955.

Tendo em vista a conjuntura descrita, apresente:

- A) dois objetivos desse bloco;
- B) uma razão da ocorrência da forte e violenta polarização política no processo de independência da Argélia.



66) (UFBA-2002)

A charge refere-se a um processo histórico centrado na região conhecida como Oriente Médio. Em relação a fatos históricos ocorridos nessa região, pode-se afirmar:

- (01) O povo hebreu, na Antiguidade, adotou uma crença que, por seu caráter monoteísta, se diferenciava das demais religiões orientais.
- (02) O Império Bizantino perdeu territórios nessa área, quando ocorreu a expansão muçulmana na Idade Média.
- (04) As nações localizadas no Oriente Médio conseguiram sua independência, com o desmembramento do Império Otomano, após a Primeira Guerra Mundial.

(08) A imigração de judeus para a Palestina cresceu com a ascensão do nazismo e com o apoio dado pelos árabes ao movimento sionista.

(16) A Organização das Nações Unidas, após o término da Segunda Guerra Mundial, propôs a criação, na Palestina, de um Estado judeu e outro árabe.

(32) A disputa pela cidade de Jerusalém, travada entre palestinos e judeus, tem constituído um forte entrave à solução da Questão Palestina.

(64) A charge representa o momento em que passos importantes foram dados para solucionar rapidamente o conflito entre Israel e os países árabes.

67) (UFC-2003) "Não foi o confronto hostil com o capitalismo e seu superpoder que solapou o socialismo. Foi mais a combinação entre seus próprios defeitos econômicos, cada vez mais evidentes e paralisantes, e a acelerada invasão da economia socialista pela muito mais dinâmica, avançada e dominante economia capitalista mundial. Na medida em que a retórica da Guerra Fria via capitalismo e socialismo, o 'mundo livre' e o 'totalitarismo', como dois lados de um abismo intransponível, e rejeitava qualquer tentativa de estabelecer uma ponte, podia-se até dizer que, à parte a possibilidade de suicídio mútuo da guerra nuclear, ela assegurava a sobrevivência do adversário mais fraco".

(HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos – O breve século XX 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p.247)

Segundo o texto, o colapso soviético deveu-se: ao poder político dos EUA e seus aliados, que faziam campanhas contínuas contra o socialismo.

à ameaça permanente de guerra nuclear, que fazia com que a URSS destinasse recursos excessivos para a produção de armamentos.

à interação com a economia mundial capitalista, associada às fraquezas internas do sistema econômico soviético.

ao fato de que a URSS mantinha um regime totalitário, que se recusava a estabelecer relações com o resto do mundo.

às contradições internas do sistema socialista, que paralisavam a economia, por não se basear no livre mercado.

68) (UFC-2003)



(SACCO, Joe. *Palestina*. São Paulo, CONRAD Editora do Brasil, 2000, p.12)

O desenho acima, extraído da reportagem em quadrinhos *Palestina*, de Joe Sacco, apresenta um slogan sionista do fim do século XIX. O autor procurou, com a imagem, fazer

uma crítica a uma questão que, segundo ele, explica o trágico conflito na região até hoje.

Analise a imagem e encontre nas alternativas abaixo a que corresponde à explicação do autor para o conflito.

A Palestina era uma terra sem povo, mas, após a criação do Estado de Israel, os palestinos se dirigiram para lá.

Os judeus negaram a presença do povo palestino na terra que reivindicavam para si.

Os judeus não constituíam um povo porque não tinham terra.

Os palestinos cederam terras improdutivas aos judeus.

Judeus e palestinos eram povos sem terra.

69) (UFES-1996) "Foi em 1968 que os Beatles cantaram a famosa música 'Revolution', fazendo sucesso ao som de um instrumento hindu, a cítara, aliada à guitarra elétrica."

"(...) E exprimia o novo mundo que se impunha, com ramos americanos, japoneses, africanos e indianos se cruzando, se interpondo no panorama da história contemporânea. A 'mancha branca' que tanto ameaçara os continentes asiático e africano parecia perder a força em contato com a 'sombra' amarela e a preta que, de forma revolucionária, tomava conta da Terra, tentando mudar o mundo (...)."

"Nessa década, trinta nações africanas irromperam no cenário mundial. Só nos doze primeiros meses, conhecidos como o 'Ano da África', dezessete países conseguiram sua independência política (...)." (Canêdo, Leticia Bicalho. A DESCOLONIZAÇÃO DA ÁSIA E DA ÁFRICA. 8 ed., São Paulo: Atual, 1992, p.33).

O texto anterior se refere à década de 60 deste século, importantíssima para a descolonização da África. Sabemos, entretanto, que a emergência do continente africano se dá após 1955, sendo a Região do Magrheb, com exclusão da Argélia, a primeira a se tornar independente, em 1956. Qual a importância a Conferência de Bandung (Indonésia) para o início da descolonização da África?

70) (UFMG-1995) "O colonialismo em todas as suas manifestações, é um mal a que deve ser posto fim imediatamente."

Os argumentos dessa reivindicação, expressa na Conferência de Bandung (1955), estavam fundamentados:

- na Carta das Nações Unidas e Declaração dos Direitos do Homem.
- na Encíclica *Rerum Novarum* e nas resoluções do Concílio Vaticano II.
- na estratégia revolucionária do Kominform para as regiões coloniais.
- na Teoria do Efeito Dominó do Departamento de Estado americano.
- nas teorias de revolução e imperialismo do marxismo-leninismo.

71) (UFMG-2005) Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma

tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra.

KEYLOR, William R. *The twentieth-century world; an international history*. New York: Oxford University Press, 1996. p. 375.

Considerando-se a Guerra do Vietnã, é **CORRETO** afirmar que

A) o conflito foi motivado pela intenção do Governo norte-americano de impedir a expansão do Comunismo no Sudeste asiático.

B) os norte-americanos deram apoio decidido às ações de seu Governo no Vietnã e manifestaram insatisfação quando suas tropas foram retiradas de lá.

C) os vietnamitas que enfrentavam o exército dos EUA lutavam em condições difíceis, pois não dispunham de apoio externo.

D) a saída das tropas norte-americanas e a subsequente derrota das forças locais pró-Occidente levou à divisão do Vietnã.

72) (UFPR-1995) No contexto da bipolarização comandada pelos Estados Unidos da América e União Soviética, levantou-se na Alemanha, em 1961, o "Muro de Berlim". Em 1989 ele foi derrubado. Qual o significado da sua construção e de sua queda, para o cenário internacional?

73) (UFRJ-2003) “A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. (...) A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial (...). A URSS controlava uma parte do globo, ou sobre ela exercia predominante influência — a zona ocupada pelo Exército Vermelho e/ou outras Forças Armadas comunistas no término da guerra — e não tentava ampliá-la com o uso da força militar. Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista, além do hemisfério norte e oceanos (...). Em troca, não intervinha na zona aceita de hegemonia soviética.”

HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 224

No texto acima, o historiador inglês buscou resumir as principais características das relações internacionais no período compreendido entre o final da Segunda Guerra Mundial e o fim da década de 1980, genericamente denominado Guerra Fria.

Explique o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e do Pacto de Varsóvia naquela conjuntura.

74) (UFRJ-2003) “A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. (...) A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial (...). A URSS controlava uma parte do globo, ou sobre ela exercia predominante influência — a zona ocupada pelo Exército Vermelho e/ou outras Forças Armadas comunistas no término da guerra — e não tentava ampliá-la com o uso da força militar. Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista, além do hemisfério norte e oceanos (...). Em troca, não intervinha na zona aceita de hegemonia soviética.”

HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 224

No texto acima, o historiador inglês buscou resumir as principais características das relações internacionais no período compreendido entre o final da Segunda Guerra Mundial e o fim da década de 1980, genericamente denominado Guerra Fria.

Considerando o contexto da Guerra Fria, cite dois movimentos políticos surgidos na África que questionavam a hegemonia norte-americana no continente.

75) (UFRJ-2005)



(<http://www.veja.abril.com.br>)

A seleção de capas da revista *Veja* acima apresenta importantes fatos e processos relacionados à história da China nas últimas três décadas, incluindo a previsão do surgimento de mais uma potência mundial, numa edição de 2003.

Apesar das mudanças verificadas, as lideranças do Partido Comunista Chinês continuam reafirmando a intenção de “jamaís copiar os modelos políticos do Ocidente”.

A) Apresente duas conseqüências da modernização da economia chinesa, a partir dos anos de 1980.

B) A capa “Fúria na China” lembra a rebelião da Praça da Paz Celestial, ocorrida em 1989.

Aponte duas reivindicações dos jovens estudantes, à época.

76) (UFRJ-2005) “*Corações e Mentes* [documentário realizado pelo cineasta norte-americano Peter Davies, nos anos 70, sobre a guerra do Vietnã] tem esse nome devido ao slogan do governo norte-americano na época, de que nós tínhamos que ganhar os corações e mentes do povo vietnamita. Pois estive no Iraque e os americanos estão

utilizando a mesma frase. E lá vi as mesmas atitudes, a mesma arrogância. Achei que o Vietnã tinha nos ensinado a lição: não ir para a guerra com países que não estão nos ameaçando. É assustador ver o quão rápido a lição foi esquecida.”

Fonte: adaptado de entrevista de Peter Davies ao jornal *O Globo* de 01 de outubro de 2004, segundo caderno, p. 2.

Apesar das diferenças no tempo e no espaço, as guerras do Vietnã e do Iraque – a última iniciada em 2003 e ainda em curso – têm em comum resultarem de intervenções militares norte-americanas ao redor do planeta.

a) Identifique um elemento da conjuntura internacional que contribuiu para a eclosão da Guerra do Vietnã.

b) Explique um dos princípios da chamada Doutrina Bush, adotada pelo governo norte-americano após os atentados de 11 de setembro de 2001, que tenha servido como justificativa para a invasão do Iraque.

77) (UFRJ-2008) “Um empreendimento de colonização nunca é filantrópico, a não ser em palavras. Um dos objetivos de toda colonização, sob qualquer céu e em qualquer época, sempre foi começar por decifrar o território conquistado, porque não se semeia a contento nem em terreno já plantado, nem em alqueive. É preciso primeiro arrancar do espírito, como se fossem ervas daninhas, valores, costumes e culturas locais, para poder semear em seu lugar os valores, costumes e cultura do colonizador, considerados superiores e os únicos válidos. E que melhor maneira de alcançar este propósito do que a escola?” (BÂ, Amadou Hampâté. *Amkoullel, o menino fula*. São Paulo: Palas Athena/Casa das Áfricas, 2003.)

No trecho acima, um dos mais reconhecidos estudiosos dos povos da savana da África Ocidental faz uma análise dos males da escolarização promovida pelos colonizadores europeus no século XX. No entanto, a história da descolonização africana e asiática também mostra uma outra face desse processo, em que o mesmo instrumento de dominação, a escola, foi usado em benefício dos colonizados.

Justifique a idéia de que a escola de modelo ocidental também contribuiu para criar condições favoráveis à luta pela independência das colônias europeias na Ásia e na África.

78) (UFSCar-2000) Finda a II Guerra Mundial, os EUA e a URSS emergiram como superpotências antagônicas. Entre as questões e conflitos internacionais relevantes que ocorreram durante o governo de Harry S. Truman (1945-1953), destacam-se:

- A) Liga das Nações, política da boa vizinhança, crise dos mísseis, primavera de Praga.
- B) Conferência de Yalta, guerra do Vietnã, revolução argelina, Aliança para o Progresso.
- C) New Deal, intervenção na Guatemala, revolução cubana, armistício com a Coréia.
- D) cerco de Berlim pela URSS, revolução chinesa, guerra da Coréia, plano Marshall.

E) Conferência de Potsdam, revolução mexicana, armistício no Vietnã, doutrina Monroe.

79) (UFSCar-2003) Os modelos de desenvolvimento que hoje nos oferecem o Oeste e o Leste são compêndios de horrores: poderemos nós inventar modelos mais humanos e que correspondam ao que somos? Gente das cercanias, moradores dos subúrbios da história, nós, latino-americanos, somos os comensais não convidados que se enfileiraram à porta dos fundos do Ocidente, os intrusos que chegam à função da modernidade quando as luzes já estão quase apagando chegamos atrasados em todos os lugares, nascemos quando já era tarde na história, também não temos um passado ou, se o temos, cuspiamos sobre os seus restos; nossos povos ficaram dormindo durante um século, e enquanto dormiam foram roubados – agora estão em farrapos; não conseguimos conservar sequer o que os espanhóis deixaram ao ir embora; apunhalamos-nos entre nós ...

(Octavio Paz. *O labirinto da Solidão e Post-Scriptum*)

O autor escreveu este texto em 1969. Dê uma referência, citada no texto, que indique este momento histórico. Qual o principal argumento do autor? Como ele justifica este argumento historicamente?

80) (UFSCar-2004) Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo passou por grandes transformações. Leia as cinco afirmações seguintes e responda.

I. O centro da cultura artística mundial, e conseqüentemente do mercado de arte, desloca-se de Paris para Nova Iorque, levando ao florescimento explosivo de uma arte americana, que se constitui um fenômeno importante na história da arte nos meados do século XX.

II. O controle imperialista das potências europeias na Ásia e na África passa a ser contestado por processos de independência dos povos dominados, desencadeando a consolidação de novos Estados nacionais.

III. Os EUA e a União Soviética se destacam como as duas grandes potências mundiais, que delimitam suas áreas de influência econômica e política, travando conflitos bélicos indiretos e disputando avanços no campo científico e tecnológico.

IV. Os governos autoritários na América Latina democratizam-se e há revoluções proletárias e camponesas, permitindo a consolidação de Estados que propiciam a redução da pobreza e a socialização dos meios de produção entre diferentes classes sociais.

V. A imigração de judeus para o Oriente Médio, a organização do Estado de Israel e a confrontação entre judeus e palestinos muçulmanos (fixados anteriormente no território) desencadearam conflitos religiosos e territoriais que perduraram ao longo do século XX.

Estão corretas as afirmações:

- A) I, II e III, apenas.

- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

81) (UFSCar-2006) Hoje, a independência nacional, a formação nacional nas regiões subdesenvolvidas assumem aspectos totalmente novos. Nessas regiões, excetuadas algumas realizações espetaculares, os diversos países apresentam a mesma ausência de infra-estrutura. As massas lutam contra a mesma miséria, debatem-se com os mesmos gestos e desenham com seus estômagos encolhidos o que se pode chamar de geografia da fome. Mundo subdesenvolvido, mundo de miséria e desumano. Mundo também sem médicos, sem engenheiros, sem administradores. Diante desse mundo, as nações europeias espojam-se na opulência mais ostensiva.

(Frantz Fanon. *Os condenados da terra*, 1979.)

- a) Relacione a argumentação do autor com o processo de independência de países africanos no século XX.
- b) Cite dois exemplos de países africanos que se envolveram em guerras civis durante ou após seu processo de independência.

82) (UFSCar-2008) A característica do governo neoliberal da primeira ministra inglesa Margaret Thatcher balizou uma época que gerou

- a) o repúdio dos jovens beatniks à política inglesa, influenciados pela literatura de vanguarda norte-americana dos anos de 1960.
- b) o fortalecimento das ações políticas do partido trabalhista, atrelado aos ideais socialistas.
- c) a cooperação do feminismo internacional, envolvido em campanhas para a presença de mulheres nos cargos de governo.
- d) a reação de jovens ingleses, com o surgimento da banda Sex Pistols em 1975, com forte vínculo com os movimentos punks.
- e) o apoio de artistas pops, beneficiados pelas políticas de incentivo à cultura e à arte na Inglaterra.

83) (UFSCar-2009) Entre 1957 e 1964, quase todos os territórios africanos tornaram-se livres do domínio europeu, com exceção dos que estavam sob o controle dos

- a) portugueses, que só se tornaram independentes a parte de 1974, depois de lutas contra os exércitos coloniais da queda da ditadura salazarista.
- b) ingleses, que mantiveram o regime de apartheid na regiões da África do sul, e só se tornaram independente na década de 1990.
- c) franceses, que permaneceram sob o regime colonial atas guerras da Argélia e do Congo na década de 1970.
- d) belgas, cujos colonizadores permaneceram por longo anos na África no controle do processo de mudança política, saindo do continente após a guerra em Ruanda.
- e) holandeses, que só conseguiram autonomia depois de revolta dos Zulus na década de 1970.

84) (UFTM-2007) A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar (...). Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento e devastar a humanidade.

(Eric Hobsbawm, *Era dos extremos: o breve século XX*)

Um dos momentos de tensão dessa “guerra muito peculiar” foi

- a) o apoio soviético à República da China, chefiada por Chiang Kai-shek.
- b) a divisão da Coreia, ficando o Norte sob influência dos EUA e o Sul, da URSS.
- c) a independência da Índia do domínio britânico, com apoio norte-americano.
- d) a crise em Berlim, quando Stalin decretou o bloqueio da parte ocidental da cidade.
- e) o envolvimento direto de tropas americanas e soviéticas na Guerra da Argélia.

85) (UFV-2005) Na Europa e em outras partes do mundo, o fascismo italiano serviu de inspiração para regimes autoritários. Em Portugal, por exemplo, instaurouse o regime salazarista, que seria extinto na década de 1970, com a Revolução dos Cravos. Com base nos seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores que explicam a queda do salazarismo.

- a) O apoio aos golpes militares ocorridos na América Latina, em especial no Brasil, ocasionando forte pressão dos Estados Unidos sobre o regime salazarista.
- b) O ingresso na Comunidade Econômica Européia, exigindo de Portugal a adoção de princípios democráticos, como a realização de eleições diretas para a escolha dos governantes.
- c) A crise decorrente do envolvimento do regime salazarista na Guerra Civil Espanhola, cujos gastos provocaram o aumento do custo de vida em Portugal.
- d) A crescente aproximação de Salazar com o Partido Comunista Português, gerando insatisfação entre as elites empresariais e setores conservadores da sociedade.
- e) A decadência econômica e o desgaste com as guerras coloniais, desde o início da década de 1960, provocando descontentamento nas Forças Armadas e na população.

86) (UNICAMP-2001) Com o fim da Guerra Hispano-Americana, a condição da retirada militar americana de Cuba foi a aprovação da Emenda Platt, uma emenda à Constituição cubana que determinou as relações cubano-americanas de 1901 a 1934.

- a) Qual era o conteúdo da Emenda Platt?
- b) Qual era a política norte-americana para a América Latina que estava evidenciada na Emenda Platt?
- c) Como a Revolução Cubana de 1959 contestou a política norte-americana do pós-guerra para a América Latina?

87) (UNICAMP-2000) Para Stuart Mill e Fourier, pensadores do século XIX, o grau de elevação ou rebaixamento da mulher constitui o critério mais seguro para avaliarmos a civilização de um povo.

(Adaptado de N. Bobbio et al., orgs., *Dicionário de Política*)

a) Que movimento de mulheres com idéias semelhantes às de Mill e Fourier ocorreu na Europa e nos Estados Unidos no início do século XX e qual a sua principal reivindicação?

b) Na década de 60, o movimento feminista apresentou outras idéias. Quais foram elas?

c) De que maneira esses movimentos alargaram o conceito de cidadania?

88) (UNICAMP-2000) Em 15 de julho do ano de 1099, os cruzados tomaram Jerusalém. Eles massacraram homens, mulheres e crianças, assaltaram casas e saquearam as mesquitas. O saque foi o ponto de partida de uma hostilidade milenar entre o Islão e o Ocidente.

(Adaptado de A. Maalouf, *As cruzadas vistas pelos árabes*).

a) Qual o significado da retomada de Jerusalém para a cristandade européia?

b) Caracterize dois conflitos na história contemporânea que revivem essa hostilidade entre cristãos e muçulmanos.

89) (UNICAMP-2000) Na origem do pitoresco há a guerra e a repulsa em compreender o inimigo: na verdade nossas luzes sobre a Ásia vieram, inicialmente, de missionários irritados e de soldados. Mais tarde chegaram os viajantes – comerciantes e turistas – que são militares frios: o saque se denomina shopping e as violações são praticadas honrosamente nas casas especializadas. (...) Criança, eu era vítima do pitoresco: tinham feito tudo para tornar os chineses apavorantes (...).

(Adaptado de Jean-Paul Sartre, *Colonialismo e Neocolonialismo*)

a) Retire do texto dois personagens da colonização européia da Ásia e da África do século XVI ao século XX e explique qual o seu papel na exploração e dominação colonial.

b) Explique como a Revolução Cultural Chinesa de 1968 se posicionou frente aos valores econômicos e culturais do Ocidente.

90) (UNICAMP-2004) Ao analisar a política internacional entre as décadas de 1950-70, o historiador Eric Hobsbawm afirmou: O confronto de superpotências dominava e, em certa medida, estabilizava as relações entre os Estados em todo o mundo. Entretanto, as superpotências não controlavam uma das regiões de tensão do Terceiro Mundo: o Oriente Médio. Vários dos aliados americanos se achavam diretamente envolvidos — Israel, Turquia e o Irã do xá. Além disso, a sucessão de revoluções locais, como a do Irã em 1979, provou que a região era e continua sendo socialmente instável.

(Adaptado de Eric Hobsbawm, *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 351).

a) Quais as superpotências envolvidas na Guerra Fria?

b) O que foi a Revolução do Irã em 1979?

c) O que é a ONU e qual seu papel no cenário internacional?

91) (UNICAMP-2005) Essa é a propaganda da primeira marca comercialmente bem-sucedida de automóveis americanos.



“Olhe pra cima! Rumo a 53. Aqui vai Oldsmobile!”

(Imagem retirada de Nicolau Sevchenko, *A corrida para o século XXI*. No loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 27).

a) De que maneira os temas da velocidade e da inovação tecnológica aparecem na propaganda acima?

b) Como essa propaganda reforçava o American way of life (estilo de vida americano)?

c) Explique por que a corrida espacial era uma questão militar e política entre as décadas de 1950 e 1960.

92) (UNIFESP-2003) Uma das ironias deste estranho século XX é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro de 1917, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz...

(Eric J. Hobsbawm, *A Era dos Extremos*, 1995)

De acordo com a argumentação do autor, a União Soviética salvou o capitalismo graças à

A) vitória militar na 2ª Guerra Mundial e ao planejamento econômico para substituir a economia de mercado.

B) neutralidade na 1ª Guerra Mundial e à utilização da economia de mercado para fomentar a industrialização.

C) aliança com a Alemanha nazista, em 1939, e ao colapso dos planos quinquenais para desenvolver a economia.

D) derrota na guerra fria, entre 1945-1962, e ao fracasso na tentativa de fomentar a industrialização da Europa oriental.

E) retirada dos mísseis de Cuba, em 1962, e ao sucesso na ajuda à implementação da economia socialista na China.

93) (UNIFESP-2005) "Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada". Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para

- A) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.
- B) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.
- C) justificar o início da política da Guerra Fria.
- D) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.
- E) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

94) (UNIFESP-2004) Embora o terreno ideal do socialismo-comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.

(A. Soljenitsin. The New York Times, 28.11.1993.)

Do texto, depreende-se uma

- A) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
- B) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
- C) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
- D) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.
- E) aceitação do capitalismo e a aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.

95) (UNIFESP-2005) "Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada". Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para

- A) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.
- B) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.
- C) justificar o início da política da Guerra Fria.
- D) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.
- E) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

96) (UNIFESP-2004) Embora o terreno ideal do socialismo-comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.

(A. Soljenitsin. The New York Times, 28.11.1993.)

Do texto, depreende-se uma

- A) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
- B) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
- C) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
- D) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.
- E) aceitação do capitalismo e a aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.

97) (UNIFESP-2008) Este é o maior evento da história (do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima).

Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso.

Havia-se gastado tanto para construí-la... Todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio enorme quando a bomba foi lançada (do alto oficial cujo nome em código era Manhattan District Project).

Essas afirmações revelam que o governo norte-americano

- a) desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.
- b) sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.
- c) esperava que a bomba atômica passasse despercebida da opinião pública.
- d) estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.
- e) ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

98) (UNIP-1997) Após o término da Segunda Guerra Mundial, o mundo ficou bipolarizado entre duas superpotências: a ex-União Soviética e os Estados Unidos. Enquanto a primeira liderava o bloco socialista, a outra comandava o bloco:

- a) comunista.
- b) anarquista.
- c) feudal.
- d) escravista.
- e) capitalista.

99) (Vunesp-1995) Na fase Pós-Guerra emergiram e se consolidaram dois grandes blocos rivais, liderados pelos EUA e a URSS, originando a Guerra Fria.

- a) Discorra sobre as diferenças, apenas do ponto de vista econômico, entre capitalismo e socialismo.

b) Apresente os nomes dos países onde o socialismo chegou a ser questionado através do Sindicato Solidariedade, da Perestroika e da repressão às manifestações na Praça da Paz Celestial.

100) (Vunesp-1996) "Um conjunto de normas mais ou menos semelhantes se impôs na Argentina após 1976, no Uruguai e no Chile, depois de 1973, na Bolívia quase ininterruptamente, no Peru, de 1968 até 1979, no Equador, de 1971 a 1978". (Clóvis Rossi)

Assinale a alternativa que melhor expressa o conjunto de normas de exceção que marcaram a trajetória político-institucional dos países latino-americanos, indicados no texto.

- a) Dissolução de partidos e sindicatos, com objetivo de estabelecer uma nova ordem democrática e popular.
- b) Domínio político das organizações guerrilheiras.
- c) Extinção dos partidos políticos, intervenção nos sindicatos e suspensão das eleições diretas.
- d) Política externa alinhada automaticamente à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e ao bloco do Leste.
- e) Formação de uma frente parlamentar, para revisão constitucional.

101) (Vunesp-2003) "Cinema: *A soma de todos os medos*. Ação. Diretor: Phil Alden Robinson. EUA/2002. Agente da CIA tenta acabar com os planos de terroristas árabes, que querem explodir uma bomba nuclear no dia da final do campeonato de futebol americano, fato que poderia dar início à terceira guerra mundial".

(*O Estado de S.Paulo*, Guia, 12 a 18.06.2002)

O enredo do filme relaciona-se ao contexto contemporâneo, por

- a) expressar os esforços dos norte-americanos para manter a paz mundial, ameaçada pelo ressurgimento da Guerra Fria.
- b) recriar, no mundo da ficção, os ataques que as organizações israelenses, em luta contra os palestinos, têm dirigido aos Estados Unidos.
- c) associar árabes a terrorismo, imagem que se intensificou após os ataques ocorridos nos EUA em 11 de setembro de 2001.
- d) evidenciar a eficiência da CIA, órgão responsável pelo combate ao terrorismo em âmbito internacional.
- e) chamar atenção para os efeitos destruidores das armas nucleares, cuja tecnologia está disponível na internet.

102) (Vunesp-2003) Denomina-se descolonização o processo, ocorrido sobretudo nas décadas de 1950-1960, que colocou fim aos impérios coloniais europeus.

- a) Indique uma causa da descolonização.
- b) Relacione descolonização e Guerra Fria.

103) (Vunesp-2003) A respeito da história política de Cuba, considere os itens seguintes.

I. No início da década de 1930, Fulgêncio Batista já havia se transformado em homem forte do regime, embora só tenha ocupado a presidência posteriormente (1940-1944 e 1952-1959).

II. A Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiu, no início da década de 1960, implementar o bloqueio econômico e político a Cuba.

III. A União Soviética apoiou o regime de Castro apenas a partir dos anos 1990, quando as dificuldades econômicas cubanas tornaram-se mais agudas.

IV. No início da ascensão de Fidel Castro ao poder, tomaram-se medidas democráticas e nacionalizantes, tais como a reforma agrária radical e a expropriação de propriedades de norte-americanos e de cubanos dos ramos petrolífero, telefônico, açucareiro e de eletricidade.

V. Apesar das divergências econômicas existentes entre Cuba e Estados Unidos da América, observam-se convergências significativas no que se refere às relações políticas.

É correto apenas o contido em

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) II, IV e V.

104) (Vunesp-2003) A belle époque do começo do século XX acabou num período de caos sistêmico (1914-48), caracterizado por guerras, revoluções e pela crise profunda dos processos globais de acumulação de capital. É bem possível que a belle époque do final do século XX esteja para desembocar num período caótico, em muitos aspectos análogo (mas em outros aspectos bem diferente) ao período 1914-48. Se for o caso, o colapso do comunismo na Europa oriental será visto retrospectivamente como o final, não como o começo, de uma era de prosperidade e segurança para o Ocidente. O fato de o colapso do comunismo ter sido seguido imediatamente pela crise Iraque e Kuwait e a primeira recessão séria da economia americana desde 1982 sugerem que isso pode estar acontecendo.

(G. Arrighi, *A desigualdade mundial na distribuição de renda e o futuro do socialismo*.)

- a) Que nome recebeu a guerra que teve início com a crise entre Iraque e Kuwait a que se refere o autor do texto?
- b) Nas duas últimas décadas do século XX, imperou em muitos países do mundo um sistema político e econômico que ficou conhecido como neoliberalismo. Quais os princípios desse sistema?

105) (Vunesp-2005) Líderes europeus e centenas de milhares de pessoas celebraram ontem no leste e no oeste da Europa a entrada de dez novos membros na União Européia, levando para 25 o total dos membros do bloco e

enterrando de vez a divisão [...] surgida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

(Folha de S.Paulo, 02.05.2004.)

O texto refere-se à divisão havida na Europa em

- A) nações industrializadas e países exportadores de produtos primários.
- B) regimes monárquicos e estados centralizadores e autoritários.
- C) países capitalistas e regimes comunistas, sob a liderança da União Soviética.
- D) países possuidores de impérios coloniais e nações desprovidas de mercados externos.
- E) potências nucleares e estados sustentados por exércitos populares.

106) (VUNESP-2006) Sobre a queda do muro de Berlim, no dia 10 de novembro de 1989, é correto afirmar que

- A) o fato acirrou as tensões entre Oriente e Ocidente, manifestas na permanência da divisão da Alemanha.
- B) resultou de uma longa disputa diplomática, que culminou com a entrada da Alemanha no Pacto de Varsóvia.
- C) expressou os esforços da ONU que, por meio de acordos bilaterais, colaborou para reunificar a cidade, dividida pelos aliados.
- D) constituiu-se num dos marcos do final da Guerra Fria, política que dominou as relações internacionais após a Segunda Guerra Mundial.
- E) marcou a vitória dos princípios liberais e democráticos contra o absolutismo prussiano e conservador.

107) (VUNESP-2006) Leia o trecho seguinte.

VOLTA EM CÓPIA NOVA O FILME QUE ACELEROU O FIM DO CONFLITO NO VIETNÃ E VIROU MARCO DO CINEMA POLÍTICO.

Vencedor do Oscar de documentário em 1974, *Corações e mentes* tornou-se uma peça importante dos protestos que levaram ao fim da Guerra do Vietnã (...). [O diretor norte-americano Peter] Davis conta que *Corações e mentes* nasceu da indignação. “A mídia só mostrava imagens tendenciosas da guerra”. Integrante de um grupo de cinegrafistas e montadores, eles decidiram que era preciso mostrar as coisas também do outro lado (...). [Peter Davis lembra que] “as imagens de destruição com napalm provocaram tanta indignação que o Congresso dos EUA votou uma lei que desautorizou o uso de armas químicas”...

(Luiz Carlos Merten. O Estado de S.Paulo, 24.06.2005.)

- a) Tendo em vista o contexto internacional contemporâneo, explique por que ressurgiu o interesse pelo documentário de Peter Davis.
- b) Comente o contexto no qual se desenrolou a Guerra do Vietnã.

108) (VUNESP-2006) A crise se iniciou em julho de 1956 (...) temerosos do nacionalismo pan-árabe defendido por

Nasser. França e Grã-Bretanha decidiram fazer uma intervenção militar punitiva na região, contando para tanto com a ajuda de Israel. Assim, em outubro de 1956, Israel invadiu o Sinai, península pertencente ao Egito, e em novembro tropas britânicas e francesas ocuparam a região (...) Contudo, a manobra, que possuía clara motivação colonialista, repercutiu muito mal junto à opinião pública mundial, particularmente junto aos EUA.

(Alexandra de Mello e Silva. www.cpdoc.fgv.br, acessado em 18.05.2006.)

O fragmento faz referência

- A) ao início da Guerra do Yom Kippur.
- B) ao início da Guerra dos Seis Dias.
- C) à revolução islâmica do Egito.
- D) à estatização do petróleo egípcio.
- E) ao processo de nacionalização do canal de Suez.

109) (VUNESP-2006) “Boa noite, boa sorte” é ambientado nos Estados Unidos dos anos 50, durante os primeiros dias de transmissões jornalísticas. O filme conta os conflitos reais entre o repórter televisivo Edward R. Murrow (...) e o Senador Joseph McCarthy, que resultou numa das mais importantes viradas políticas da história americana.

Desejando esclarecer os fatos ao público, Murrow e sua dedicada equipe — liderada por seu produtor Fred Friendly (...) e por Joe Wershba (...) na sala de imprensa da rede CBS — desafiam seus patrocinadores e a própria emissora para examinar as mentiras e as amedrontadoras táticas perpetradas pelo Senador (...)

(www.netcinema.com.br, acessado em 10.04.2006.)

- a) O filme *Boa noite, boa sorte* trata de um aspecto do chamado macarthismo. O que foi o macarthismo?
- b) Os anos 1950 foram marcados pela experiência da Guerra Fria. Apresente as origens desse evento.

110) (VUNESP-2008) A crise que envolveu a nacionalização do canal de Suez pelo Egito conjugou questões políticas, econômicas e militares numa escala internacional. O coronel Abdel Nasser, governante egípcio, anunciou a nacionalização em julho de 1956, provocando ataques militares contra o Egito por Israel, Grã-Bretanha e França. Que condições históricas internacionais dos anos 50 permitiram a nacionalização do canal de Suez e o fracasso dos movimentos armados contra o Egito?

- a) Os Estados Unidos da América iniciavam em 1956 sua escalada militar no Vietnã e o bloco comunista estava cindido pela crescente aproximação da China à política internacional das nações capitalistas.
- b) Os países árabes ameaçavam suspender o fornecimento de petróleo para os Estados Unidos, caso as hostilidades militares não cessassem, e o movimento operário inglês era favorável à expansão do islamismo.
- c) O desenlace da crise foi condicionado pela divisão internacional de forças entre as potências durante a guerra fria e pela expansão do nacionalismo nas regiões do Oriente Médio e do Norte da África.

d) O canal de Suez era pouco importante para a economia do capitalismo europeu e o governo egípcio era uma barreira à expansão do islamismo no Oriente Médio.
e) A Grã-Bretanha e a França, recém-saídas da segunda Guerra Mundial, estavam militarmente enfraquecidas e o Estado de Israel conseguiu estabelecer relações políticas pacíficas com os aliados árabes do Egito.

111) (VUNESP-2008) Os sertões

A Serra do Mar tem um notável perfil em nossa história. A prumo sobre o Atlântico desdobra-se como a cortina de baluarte desmedido. De encontro às suas escarpas embatia, fragílima, a ânsia guerreira dos Cavendish e dos Fenton. No alto, volvendo o olhar em cheio para os chapadões, o forasteiro sentia-se em segurança. Estava sobre ameias intransponíveis que o punham do mesmo passo a cavaleiro do invasor e da metrópole. Transposta a montanha — arqueada como a precinta de pedra de um continente — era um isolador étnico e um isolador histórico. Anulava o apego irreprimível ao litoral, que se exercia ao norte; reduzia-o a estreita faixa de mangues e restingas, ante a qual se amorteciam todas as cobiças, e alteava, sobranceira às frotas, intangível no recesso das matas, a atração misteriosa das minas...

Ainda mais — o seu relevo especial torna-a um condensador de primeira ordem, no precipitar a evaporação oceânica.

Os rios que se derivam pelas suas vertentes nascem de algum modo no mar. Rolam as águas num sentido oposto à costa. Entranham-se no interior, correndo em cheio para os sertões. Dão ao forasteiro a sugestão irresistível das entradas.

A terra atrai o homem; chama-o para o seio fecundo; encanta-o pelo aspecto formosíssimo; arrebatá-o, afinal, irresistivelmente, na correnteza dos rios.

Daí o traçado eloqüentíssimo do Tietê, diretriz preponderante nesse domínio do solo. Enquanto no S. Francisco, no Parnaíba, no Amazonas, e em todos os cursos d'água da borda oriental, o acesso para o interior seguia ao arrepio das correntes, ou embatia nas cachoeiras que tombam dos socacos dos planaltos, ele levava os sertanistas, sem uma remada, para o rio Grande e daí ao Paraná e ao Parnaíba. Era a penetração em Minas, em Goiás, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Mato Grosso, no Brasil inteiro. Segundo estas linhas de menor resistência, que definem os lineamentos mais claros da expansão colonial, não se opunham, como ao norte, renteando o passo às bandeiras, a esterilidade da terra, a barreira intangível dos descampados brutos.

Assim é fácil mostrar como esta distinção de ordem física esclarece as anomalias e contrastes entre os sucessos nos dois pontos do país, sobretudo no período agudo da crise colonial, no século XVII.

Enquanto o domínio holandês, centralizando-se em Pernambuco, reagia por toda a costa oriental, da Bahia ao Maranhão, e se travavam recontros memoráveis em que, solidárias, enterreiravam o inimigo comum as nossas três raças formadoras, o sulista, absolutamente alheio àquela agitação, revelava, na rebeldia aos decretos da metrópole, completo divórcio com aqueles lutadores. Era quase um

inimigo tão perigoso quanto o batavo. Um povo estranho de mestiços levantadiços, expandindo outras tendências, norteado por outros destinos, pisando, resoluto, em demanda de outros rumos, bulas e alvarás entibiadores.

Volvia-se em luta aberta com a corte portuguesa, numa reação tenaz contra os jesuítas. Estes, olvidando o holandês e dirigindo-se, com Ruiz de Montoya a Madrie Díaz Taño a Roma, apontavam-no como inimigo mais sério.

De feito, enquanto em Pernambuco as tropas de van Schkoppe preparavam o governo de Nassau, em São Paulo se arquitetava o drama sombrio de Guaíra. E quando a restauração em Portugal veio alentar em toda a linha a repulsa ao invasor, congregando de novo os combatentes exaustos, os sulistas frisaram ainda mais esta separação de destinos, aproveitando-se do mesmo fato para estadearem a autonomia franca, no reinado de um minuto de Amador Bueno.

Não temos contraste maior na nossa história. Está nele a sua feição verdadeiramente nacional. Fora disto mal a vislumbramos nas cortes espetaculosas dos governadores, na Bahia, onde imperava a Companhia de Jesus com o privilégio da conquista das almas, eufemismo casuístico disfarçando o monopólio do braço indígena.

(EUCLEDIS DA CUNHA. Os sertões. Edição crítica de Walnice Nogueira Galvão. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2001, p. 81-82.)

Onde quer que tenha conquistado o Poder, a burguesia (...) afogou os fervores sagrados do êxtase religioso (...) nas águas geladas do cálculo egoísta. (...) Impelida pela necessidade de mercados sempre novos, a burguesia invade todo o globo (...) Em lugar do antigo isolamento de regiões e nações que se bastavam a si próprias, desenvolvem-se um intercâmbio universal, uma universal interdependência das nações.

(Marx e Engels. Manifesto de 1848.)

Lakshmi Mittal, presidente de origem indiana da Mittal Steel, a maior siderúrgica do mundo, provocou um terremoto na Argélia. A empresa argelina (...) rompeu no início do mês um dos tabus mais enraizados na Argélia, o chamado popularmente fim-de-semana islâmico, que inclui a quinta e a sexta-feira. (...) Para as empresas e os órgãos argelinos que mantêm relações com o estrangeiro, a defasagem entre um fim-de-semana [o islâmico] e outro [o universal, no sábado e domingo] “é uma tremenda complicação”. Eles só têm três dias úteis por semana (segundas, terças e quartas) para trabalhar com o resto do mundo...

(El País, 19.06.2007.)

Escritos em épocas distintas e tendo naturezas distintas, os textos não deixam de manifestar algumas semelhanças de conteúdo. Compare-os e indique essas semelhanças.

112) (VUNESP-2009) A retirada da Laguna

Formação de um corpo de exército incumbido de atuar, pelo norte, no alto Paraguai - Distâncias e dificuldades de organização.

Para dar uma idéia aproximada dos lugares onde ocorreram, em 1867, os acontecimentos relatados a seguir, é necessário lembrar que a República do Paraguai, o Estado mais central da América do Sul, após invadir e atacar simultaneamente o Império do Brasil e a República Argentina em fins de 1864,

encontrava-se, decorridos dois anos, reduzida a defender seu território, invadido ao sul pelas forças conjuntas das duas potências aliadas, às quais se unira um pequeno contingente de tropas fornecido pela República do Uruguai. Do lado sul, o caudaloso Paraguai, um dos afluentes do rio da Prata, oferecia um acesso mais fácil até a fortaleza de Humaitá, que se transformara, graças à sua posição especial, na chave de todo o país, adquirindo, nesta guerra encarniçada, a importância de Sebastopol na campanha da Criméia.

Do lado da província brasileira de Mato Grosso, ao norte, as operações eram infinitamente mais difíceis, não apenas porque milhares de quilômetros a separam do litoral do Atlântico, onde se concentram praticamente todos os recursos do Império do Brasil, como também por causa das cheias do rio Paraguai, cuja porção setentrional, ao atravessar regiões planas e baixas, transborda anualmente e inunda grandes extensões de terra.

O plano de ataque mais natural, portanto, consistia em subir o rio Paraguai, a partir da República Argentina, até o centro da República do Paraguai, e em descê-lo, pelo lado brasileiro, a partir da capital de Mato Grosso, Cuiabá, que os paraguaios não haviam ocupado.

Esta combinação de dois esforços simultâneos teria sem dúvida impedido a guerra de se arrastar por cinco anos consecutivos, mas sua realização era extraordinariamente difícil, em razão das enormes distâncias que teriam de ser percorridas: para se ter uma idéia, basta relancear os olhos para o mapa da América do Sul e para o interior em grande parte desabitado do Império do Brasil.

No momento em que começa esta narrativa, a atenção geral das potências aliadas estava, pois, voltada quase exclusivamente para o sul, onde se realizavam operações de guerra em torno de Curupaiti e Humaitá. O plano primitivo fora praticamente abandonado, ou, pelo menos, outra função não teria senão submeter às mais terríveis provações um pequeno corpo de exército quase perdido nos vastos espaços desertos do Brasil.

Em 1865, no início da guerra que o presidente do Paraguai, sem outro motivo que a ambição pessoal, suscitara na López, América do Sul, mal amparado no vão pretexto de manter o equilíbrio internacional, o Brasil, obrigado a defender sua honra e seus direitos, dispôs-se resolutamente à luta. A fim de enfrentar o inimigo nos pontos onde fosse possível fazê-lo, ocorreu naturalmente a todos o projeto de invadir o Paraguai pelo norte; projetou-se uma expedição deste lado.

Infelizmente, este projeto de ação diversionária não foi realizado nas proporções que sua importância requeria, com o agravante de que os contingentes acessórios com os quais se contara para aumentar o corpo de exército expedicionário, durante a longa marcha através das províncias de São Paulo e de Minas Gerais, falharam em grande parte ou desapareceram devido a uma epidemia cruel de varíola, bem como às deserções que ela motivou. O avanço foi lento: causas variadas, e sobretudo a dificuldade de fornecimento de víveres, provocaram a demora.

Só em julho pôde a força expedicionária organizar-se em , no alto Paraná (a partida do Rio de Janeiro ocorrera em Uberaba abril); contava então com um efetivo de cerca de 3

mil homens, graças ao reforço de alguns batalhões que o coronel José Antônio da Fonseca Galvão havia trazido de Ouro Preto.

Não sendo esta força suficiente para tomar a ofensiva, o comandante-em-chefe, Manoel Pedro Drago, conduziu-a para a capital de Mato Grosso, onde esperava aumentá-la ainda mais. Com esse intuito, o corpo expedicionário avançou para o noroeste e atingiu as margens do rio Paranaíba, quando lhe chegaram então despachos ministeriais com a ordem expressa de marchar diretamente para o distrito de Miranda, ocupado pelo inimigo. No ponto onde estávamos, esta ordem tinha como consequência necessária obrigar-nos a descer de volta até o rio Coxim e em seguida contornar a serra de Maracaju pela base ocidental, invadida anualmente pelas águas do caudaloso Paraguai. A expedição estava condenada a atravessar uma vasta região infectada pelas febres palustres. A força chegou ao Coxim no dia 20 de dezembro, sob o comando do coronel Galvão, recém-nomeado comandante-em-chefe e promovido, pouco depois, ao posto de brigadeiro.

Destituído de qualquer valor estratégico, o acampamento de Coxim encontrava-se pelo menos a uma altitude que lhe garantia a salubridade. Contudo, quando a enchente tomou os arredores e o isolou, a tropa sofreu ali cruéis privações, inclusive fome.

Após longas hesitações, foi necessário, enfim, aventurarmonos pelos pântanos pestilentos situados ao pé da serra; a coluna ficou exposta inicialmente às febres, e uma das primeiras vítimas foi seu infeliz chefe, que expirou às margens do rio Negro; em seguida, arrastou-se depois penosamente até o povoado de Miranda.

Ali, uma epidemia climatérica de um novo tipo, a paralisia continuou a dizimar a tropa.reflexa,

Quase dois anos haviam decorrido desde nossa partida do Rio de Janeiro. Descrevêramos lentamente um imenso circuito de 21 12 quilômetros; um terço de nossos homens perecera.

(VISCONDE DE TAUNAY (Alfredo d'Escragnoille-Taunay). A retirada da Laguna - Episódio da guerra do Paraguai. Tradução de Sergio Medeiros. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 35 a 41.)

Violências e guerras entre povos caracterizam a história da humanidade, assim como projetos e tentativas de evitá-las. No século XX, foram criados organismos internacionais com a finalidade de pacificar as relações entre nações e países: a Liga das Nações em 1919 e a Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945. Apesar de suas declarações favoráveis à solução negociada dos conflitos, nem a Liga das Nações nem a ONU conseguiram impedir, completamente, a deflagração de guerras. Dê dois exemplos de conflitos ocorridos no século XX, que cada um desses organismos não conseguiu evitar.

Justifique a relativa fragilidade desses organismos internacionais.

113) (VUNESP-2010) O petróleo não é uma matéria-prima renovável e precisou de milhões de anos para sua criação. A

maioria dos poços encontra-se no Oriente Médio, na antiga União Soviética e nos EUA. Sua importância aumentou desde meados do século XIX, quando era usado na indústria e hoje é um dos grandes fatores de conflitos no Oriente Médio. Aponte as três primeiras grandes crises do petróleo nos últimos anos.

- a) A primeira foi em 1973, quando os EUA tentaram invadir Israel para dominar os poços petrolíferos desse país; a segunda foi em 1979, quando foi criado o Estado da Palestina e eclodiu o conflito com a Arábia Saudita; a terceira foi em 1991, quando começou a guerra do Iraque.
- b) A primeira foi em 1973, quando houve uma crise de produção no Oriente Médio, levando ao aumento do preço dos barris de petróleo no mundo todo; a segunda foi em 1979, quando o Kuwait se recusou a vender petróleo para os EUA; a terceira foi em 1991, quando começou a guerra dos EUA contra o Afeganistão.
- c) A primeira foi em 1973, devido ao conflito árabe-israelense; a segunda em 1979, quando os árabes diminuíram a produção de barris; a terceira em 1991, que acabou gerando a Guerra do Golfo, quando o Iraque invadiu o Kuwait.
- d) A primeira foi em 1973, quando o Iraque invadiu a Palestina; a segunda foi em 1979, período de baixa produção de petróleo no Oriente Médio; a terceira foi em 1991, devido à Guerra do Golfo.
- e) A primeira foi em 1973, quando vários países do mundo exigiram a fundação da OPEP para controlar os preços dos barris de petróleo; a segunda foi em 1979, quando se deu o conflito árabe-israelense; a terceira foi em 1991, quando teve início a guerra da Palestina.

- a) I. Organização das Nações Unidas (ONU);
II. Inglaterra e França;
III. Doutrina Monroe.
- b) I. Organização das Nações Unidas (ONU);
II. Estados Unidos e a União Soviética;
III. Guerra Fria.
- c) I. Organização dos Estados Americanos (OEA);
II. Reino Unido e Japão;
III. Plano Marshall.
- d) I. União Europeia;
II. Canadá e EUA;
III. Doutrina Truman.
- e) I. Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN);
II. Alemanha e França;
III. Conferência de Potsdam.

114) (VUNESP-2010) Leia com atenção os textos

- I. “A política internacional do pós-guerra apresenta duas características que a distinguem de todos os períodos anteriores: a universalidade das relações entre Estados e a bipolarização do poder planetário. A universalidade das relações entre Estados é fruto da desagregação definitiva dos impérios coloniais. A descolonização da Ásia e da África, que se iniciara no entre guerras, praticamente se completa na década de 60. O aparecimento de dezenas de novos países independentes cria, pela primeira vez, uma diplomacia efetivamente mundial”.
 - II. “A bipolarização do poder planetário é resultado do enfraquecimento geopolítico das antigas potências e da emergência de duas superpotências capazes de desencadear a destruição de todo o sistema mundial de Estados”.
 - III. “Comandando direta ou indiretamente dezenas de Estados abrigados em suas áreas de influência, as superpotências encetam uma disputa pela hegemonia mundial que tem repercussões nos planos político, econômico e propagandístico. [...] A diplomacia contemporânea se desenvolve em circunstâncias sem precedentes. Raras vezes existiu base menor de entendimento entre as grandes potências, mas tampouco jamais foi tão coibido o uso da força”.
- (Demétrio Magnoli, O mundo contemporâneo, Relações Internacionais 1945 a 2000. São Paulo: Moderna, 2002. Adaptado.)

Os textos referem-se, respectivamente, a:

GABARITO

1)
Resposta: C

2)
Resposta: B

3) Alternativa: B

Novamente, uma leitura minuciosa do texto e das alternativas bastaria para o aluno chegar à alternativa B.

4) Alternativa: A

5)
Resposta: B

6) Resposta: E

7)
Resposta: A

8)
Resposta: A

9)
Resposta: A

10)
Resposta: C

11)
Resposta: C

12) Resposta: B
O Welfare State foi resultado da adoção de políticas keynesianas nos países capitalistas avançados, a partir da década de 1930, com especial intensidade após a Segunda Guerra Mundial.

Nesses países, a adoção do intervencionismo estatal abriu caminho para investimentos na área social, atenuando as desigualdades e promovendo certo grau de distribuição de renda. O apogeu do Estado do Bem-Estar Social se deu entre o final da Segunda Guerra e a década de 1970, período denominado pela historiador inglês Eric Hobsbawm como “os 30 anos gloriosos” do capitalismo.

13) Resposta: E
Ao final da Segunda Guerra Mundial, a península coreana - por longo tempo controlada pelo Japão - foi dividida em duas áreas de influência: uma pró-Estados Unidos e outra pró-União Soviética. Em 1948, formalizou-se a criação de dois Estados distintos: a Coreia do Norte (comunista) e a Coreia do Sul (capitalista). A Guerra da Coreia iniciou-se dois anos mais tarde, quando o Norte invadiu o Sul, abrindo

caminho para a intervenção militar dos Estados Unidos e, depois, da China comunista, ampliando-se o conflito.

14)
Resposta: A

15)
Resposta: B

16)
Resposta: B

17) Alternativa: E

18) Alternativa: D

19) Estão vinculados ao processo de descolonização e a fundação de regimes ditatoriais: Vietnã, Egito, Indonésia e Congo.

20) Um dos maiores países da Ásia adere ao bloco comunista, e pela sua importante localização estratégica neste continente abre a possibilidade de aumentar a zona de influência e poderio militar do bloco.

21)
Resposta: C

22)
Resposta: D

23) Os movimentos anarquista e marxista surgiram no século XIX, devido aos efeitos sociais da Revolução Industrial. Foram ambos contestadores da ordem liberal burguesa e do Estado garantidor das condições trabalhistas da época, coincidindo, também, quanto ao ideal comunista: o fim das divisões de classes, da exploração e até mesmo do Estado. Para os marxistas, deveria haver uma fase intermediária socialista, a ditadura do proletariado, um Estado revolucionário que construiria as condições para comunismo. Os anarquistas, ao contrário, pensavam construir o comunismo imediatamente, eliminando não apenas as classes, as instituições e as tradições, mas sobretudo o Estado. Na segunda metade do século XIX e durante boa parte do século XX, as diferenças prevaleceram sobre as semelhanças, promovendo entre os dois movimentos divergências.

24)
Resposta: A

25)
Resposta: A

26) a) A situação histórica referida é o apoio dos EUA às ditaduras anticomunistas da América Latina no contexto da Guerra Fria. Entre os exemplos da política norte-americana do período, pode-se mencionar o apoio dado ao movimento militar brasileiro, vitorioso em 1964, ou ao golpe chileno de 1973, que conduziu o general Augusto Pinochet ao poder.
b) O papel dos militares estaria relacionado à manutenção da ordem e ao combate à subversão política contrária aos interesses dos governos aliados aos EUA. Essa política começou a ser estruturada na década de 1950 e acentuou-se após a revolução cubana (1959) e a posterior aproximação de Cuba com a URSS, iniciada em 1962.

27) a) Derrotado na Segunda Guerra Mundial, o Japão foi forçado a adotar uma Constituição pacifista, rejeitando o desenvolvimento do setor bélico. Posto à margem da corrida armamentista típica da Guerra Fria, o país concentrou seus investimentos em outras áreas, o que promoveu sua acelerada expansão econômica.
b) Índia e China investiram na ampliação do poder militar (inclusive na área nuclear) por buscarem prestígio internacional e, principalmente, por terem grandes rivalidades com vizinhos bem armados (Paquistão, no caso da Índia; e União Soviética, no caso da China). Tais rivalidades ganharam ímpeto durante os anos da Guerra Fria.

28) Alternativa: C

29) Alternativa: A

30) a) O período em questão já foi chamado de “os 30 anos gloriosos do capitalismo” (E. Hobsbawm), devido ao acelerado crescimento econômico nele observado. Nesse período, as economias capitalistas centrais (Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão) promoveram a expansão do “bem-estar social”, com pesados investimentos em educação, habitação e saúde.

b) No contexto da Guerra Fria, essa “era de ouro” significou o fortalecimento do bloco capitalista em termos econômicos e militares. Através do intervencionismo, os Estados alavancavam a economia promovendo, por exemplo, a corrida armamentista e minimizando a mobilização social através do *Welfare State*. Foi o apogeu do Estado keynesiano.

31) Alternativa: D

32) Alternativa: D

O texto faz referência a três períodos da História da Rússia: o primeiro, em 1917, quando a Rússia implantou o Socialismo por meio da Revolução, demonstrando seu poder político-ideológico; o segundo, durante a Guerra Fria, onde a URSS se consolidou como força militar por causa do Exército Vermelho e dos investimentos em tecnologia bélica; e o terceiro, atualmente, onde a Rússia se destaca

economicamente em função dos recursos energéticos do seu país.

33) a) A Índia obteve sua independência em 1947, após quase dois séculos de domínio inglês. Consolidando-se como um regime democrático e liberal, o país se encaminhou para uma posição geopolítica de destaque, em função de vários fatores, como o vasto território, a população numerosa, o domínio da tecnologia nuclear para fins militares (a partir de 1974) e o expressivo desenvolvimento econômico, notadamente em setores de ponta (como informática e tecnologia de foguetes).
b) Em 1949, triunfou a Revolução Chinesa, liderada por Mao Tse-tung, seguindo-se a implantação do socialismo. Apesar das dificuldades trazidas pelo regime maoísta (fome, intolerância política), o país foi se modernizando. Após a morte de Mao, profundas reformas econômicas de viés capitalista iniciaram um espantoso processo de crescimento econômico. Seu vasto território, aliado à maior população do planeta e à posse de um arsenal nuclear, contribuem para fazer da China uma potência do século XXI.

34) Alternativa: A

35) d)

36)

Resposta: C

37)

Resposta: C

38)

Resposta: B

39)

Resposta: C

40)

Resposta: C

41)

Resposta: C

42)

Resposta: D

43) Alternativa: C

44) Alternativa: D

45) Resposta: sem resposta

46) Alternativa: D

47) Alternativa: B

48) Alternativa: C

49) Alternativa: C

50) Alternativa: C

51) Alternativa: E

52) Alternativa: A

53) Alternativa: B

54) Alternativa: D

55) Alternativa: B

56) a) Entre outros acontecimentos, o candidato pode citar:

- A proclamação da Doutrina Truman e a elaboração do Plano Marshall, em 1947;
- A divisão da Alemanha em dois países, em 1949;
- A criação da OTAN, em 1949;
- A Guerra da Coreia, entre 1950-1953;
- A Guerra do Suez, em 1956;
- A crise dos mísseis, em Cuba, em 1962.

b) Entre outras características, o candidato pode apresentar:

- A bipolaridade das relações internacionais, caracterizado pela divisão do mundo em dois blocos: áreas sob influência da URSS e áreas sob influências dos EUA;
- A corrida armamentista, baseada especialmente na aplicação da tecnologia nuclear na indústria bélica;
- A corrida espacial;
- A polarização ideológica expressa, por um lado, em imagens e valores de depreciação da sociedade comunista ou da sociedade capitalista; e por outro lado, na repressão política aos inimigos internos.

57)

Resposta: D

58)

Resposta: A

59)

Resposta: C

60)

Resposta: A

61)

Resposta: D

62) Alternativa: A

63)

Resposta: A

64) A consequência para o mundo foi a retaliação feita pelos países árabes produtores de petróleo reunidos na OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) que elevaram o preço mundial deste produto levando à uma crise internacional, o choque do petróleo.

Quando a ONU cria o Estado de Israel inicia-se uma disputa pela região entre judeus e palestinos, os árabes que estavam em vários grupos de resistência, resolvem unir-se em uma única organização, a OLP (Organização para Libertação da Palestina).

Resposta: Alternativa = A

65) a) Dois dentre os objetivos:

apoiar a libertação das demais colônias afro-asiáticas adotar uma posição de neutralidade no conflito EUA/URSS recusar a política de alinhamento compulsório diante da bipolarização político-ideológica

b) O estabelecimento, desde o século XIX, de milhares de colonos franceses na Argélia que se apropriaram das melhores terras e que temiam por seu futuro com a independência argelina.

66) Resposta: $32+02 = 34$

67)

Resposta: C

68)

Resposta: B

69) A Conferência de Bandung, realizada na Indonésia em 1955, debateu o problema do Terceiro Mundo e a questão do não-alinhamento, reunindo vinte e nove pessoas nações da África e Ásia, que declararam apoiar o anticolonialismo e combater o racismo e imperialismo.

70) Resposta: E

71)

Resposta: A

72) A construção do Muro de Berlim representou o ponto máximo da bipolarização mundial consequência da Guerra Fria, e sua queda representou o fim de este período e a falência da URSS e do chamado socialismo real.

73) O candidato deverá explicar que ambos os blocos se estruturavam em função da manutenção de seus respectivos sistemas e ideários políticos, para o que desenvolveram aparatos militares e geoestratégicos.

74) O candidato poderá mencionar, dentre outros, os movimentos sociais de inspiração marxista (MPLA, Frelimo etc.), o Nasserismo, a Argélia de Boumediene, o Congo de Lumumba e demais.

75) a) Duas dentre as conseqüências:
aumento do PIB nacional
desenvolvimento tecnológico
aumento do crime organizado
aumento dos crimes de corrupção
ampliação da desigualdade social
modernização dos centros industriais
crescimento dos problemas ambientais
desenvolvimento da educação tecnológica
aumento da capacidade de consumo urbano
ampliação das desigualdades entre campo e cidade
crescimento da produção e da produtividade agrícola-industrial
transformação do país em grande exportador de manufaturados
melhora significativa da balança comercial chinesa com os países capitalistas
b) Duas dentre as reivindicações:
fim da censura
pluripartidarismo
liberdade de opinião
eleições livres e diretas
liberdade de imprensa
liberalização do sistema político chinês

76) a) O candidato deverá identificar a Guerra Fria e/ou processos correlatos como o elemento da conjuntura internacional que contribuiu para a Guerra do Vietnã.
b) O candidato poderá desenvolver um dos seguintes princípios da Doutrina Bush: o direito que os EUA se reservam de atacar preventivamente os Estados que ameacem a sua segurança e/ou a de seus aliados; o direito de, ao decidir realizar ataques preventivos, dispensar a consulta ou aprovação dos organismos multilaterais (ONU, Comunidade Européia, OEA etc); o combate intermitente ao terrorismo, entendido como ameaça ao Estado norte-americano e/ou aliados.

77) O candidato deverá justificar a afirmação considerando diversos fatores, dentre os quais: o domínio do idioma colonial, utilizado como base de comunicação entre grupos e indivíduos, forjou uma identidade lingüística em determinadas regiões; o contato com a cultura ocidental permitiu a apropriação do discurso em defesa da democracia e do autogoverno, o que fortaleceu a reivindicação da independência; a continuidade dos estudos em estabelecimentos de ensino na Europa Ocidental criou oportunidades para que surgissem articulações, contatos e movimentos unindo lideranças das diferentes áreas colonizadas.

78)
Resposta: D

79) Momento histórico: Guerra Fria (“Os modelos de desenvolvimento que nos oferecem hoje o Oeste e o Leste...” e também o subdesenvolvimento do Terceiro Mundo (“Agora estão em farrapos”... “que se enfileiraram à porta dos fundos do Ocidente”).

O autor argumenta que os povos da América Latina não conseguiram criar um modelo de desenvolvimento autônomo, capaz de romper sua condição de subdesenvolvimento. A justificativa para tal situação, segundo Octavio Paz, é a espoliação sofrida por parte das potências capitalistas após o processo de independência, bem como a letargia dos latino-americanos em reagir contra tal situação.

80)
Resposta: D

81) a) A independência dos países africanos, no contexto da descolonização ocorrida no período da Guerra Fria, assumiu muitas vezes feições de uma readaptação à nova ordem internacional. Os problemas econômicos da região foram colocados em segundo plano em razão dos interesses das potências hegemônicas (EUA e URSS). Destituindo governantes, apoiando golpes de Estado, armando facções para desestabilizar políticas que conflitavam com seus interesses, essas nações pouco se preocuparam em garantir uma infra-estrutura que permitisse o desenvolvimento auto-sustentável dos países africanos.

b) Dentre os países marcados por guerras civis, podemos citar:

- Angola, com o conflito entre MPLA e UNITA;
- Ruanda, marcada pelo conflito étnico entre tutsis e hutus;
- Uganda, onde houve sucessivos golpes militares e massacre dos opositores;
- Sudão, atribulado por movimentos separatistas e questões religiosas.

82) Alternativa: D

83) Alternativa: A

84) Alternativa: D

85) Resposta: E

86) a) A Emenda Platt (1901) proibia Cuba de fazer qualquer tratado que pudesse ameaçar sua independência. Deveria ceder bases navais aos norte-americanos; toda vez que existisse perigo à vida, à propriedade, à liberdade individual ou à independência do país, os EUA poderiam intervir.

b) A Emenda Platt à Constituição cubana evidenciava a política do Big Stick (porrete grande). Essa orientação atribuía um "poder de polícia" aos EUA em relação aos problemas latino-americanos.

c) Fidel Castro no poder implantou uma série de alterações na estrutura socioeconômica do país, aproximando-o dos países da área socialista. Essas reformas atingiram diretamente os investimentos norte-americanos no país.

87) O movimento foi pela igualdade civil de direitos entre homens e mulheres. A principal reivindicação foi a extensão do sufrágio universal por intermédio da outorga do direito de voto às mulheres. As ativistas desta proposta integraram o chamado movimento sufragista.

Destaca-se o questionamento da divisão do trabalho tradicionalmente estabelecido – as mulheres com as responsabilidades domésticas e os homens na esfera exterior ao mundo doméstico. O movimento feminista passa a exigir a co-responsabilidade dos homens na esfera doméstica e igualdade de oportunidades e salários no mercado de trabalho. Exigiam também alterações nas leis e códigos vigentes que supunham uma posição de inferioridade das mulheres em relação aos homens.

Anteriormente aos movimentos feministas, as mulheres não exerciam plenamente os direitos de cidadania. O estabelecimento do voto feminino, a criação de melhores condições visando a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, alterações significativas nas leis e códigos vigentes – especialmente uma legislação punitiva de atos contra a condição feminina – vieram ampliar o exercício da cidadania por parte das mulheres. Deve-se observar que trata-se de um processo em curso, pois as desigualdades também estão atreladas às desigualdades econômicas, sociais e culturais que ainda não foram superadas em várias regiões.

88) a) Para a cristandade européia, a retomada de Jerusalém no contexto do movimento cruzadístico, significou a possibilidade de se promover a expansão do cristianismo em direção ao Oriente.

b) Na história contemporânea, identificamos diversos conflitos importantes entre cristãos e muçulmanos, dentre eles:

- No Líbano, durante a década de 70, disputas pelo poder entre as duas facções religiosas proporcionaram um quadro de sangrenta guerra civil;
- Com a desintegração da URSS e o conseqüente desmoronamento do socialismo no Leste Europeu, emergem os conflitos étnicos e religiosos, como no caso da ex-Iugoslávia, composta até então por seis repúblicas unidas numa federação: Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia-Herzegóvina, Montenegro e Macedônia. No caso da Bósnia, 31% da população são de sérvios e 44% bósnios de religião muçulmana. Com apoio sérvio, a população civil muçulmana da Bósnia sofre com o conseqüente massacre.

89) a) O texto apresenta como personagens da colonização européia na África e na Ásia os missionários, os soldados e os viajantes – comerciantes e turistas. Os missionários representam uma dominação de ordem cultural, com a imposição de um sistema de valores cristão e europeu aos povos africanos e asiáticos, resguardados pelos homens das armas, os soldados. Estes representam a dominação militar sobre a África e Ásia e a possibilidade de estabelecimento de instituições européias nas áreas dominadas. Já no caso dos viajantes, há a representação básica da "venda da Europa", dos objetos produzidos na Europa industrial aos africanos e asiáticos.

b) A Revolução Cultural Chinesa significou uma oposição radical ao sistema de valores econômicos e culturais europeus. Mao Tsé-tung, líder revolucionário chinês, instigou a negação do conhecimento produzido pelo que considerava ser o "sistema burguês". Chegou-se até ao fechamento das universidades na China, o que, de certa forma, esteve associado ao atraso chinês do período.

90) a) Estados Unidos e União Soviética.

b) Foi uma revolução islâmica contra o regime ocidentalizado do xá Mohamed Reza Pahlevi, a qual resultou na implantação de um Estado teocrático fundamentalista com base no Corão.

c) Trata-se da Organização das Nações Unidas, criada no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de manter a paz mundial e defender a autodeterminação dos povos.

91) a) O tema da velocidade aparece no uso da imagem do foguete, e o da inovação tecnológica, na referência ao futuro, verificável na expressão "Rumo a 53".

b) O *american way of life* era reforçado pelo estímulo ao consumo de massas.

c) No contexto da Guerra Fria, a corrida espacial era vista como uma afirmação tecnológica e científica das superpotências.

92)

Resposta: A

93)

Resposta: C

94)

Resposta: A

95) Alternativa: C

96) Alternativa: A

97) Alternativa: E

98) Resposta: E

99) No socialismo temos a coletivização do meios de produção, tanto na indústria como na agricultura, onde encontramos fazenda coletivas tudo sob a tutela do Estado. No capitalismo encontramos o inverso, temos a concorrência a exploração do trabalho assalariado, tudo isso visando a obtenção de lucro.

São respectivamente: Polônia, URSS e China.

100)

Resposta: C

101)

Resposta: C

102) Existem pelo menos dois aspectos que devem ser destacados. Ao término da Segunda Guerra Mundial, as antigas potências colonialistas estavam debilitadas devido ao esforço de guerra. Os recursos disponíveis não eram suficientes para reconstruir a metrópole e ao mesmo tempo manter o Império colonial. Ao mesmo tempo, haviam sido forjadas lideranças políticas nas áreas coloniais que militavam em favor da independência política das colônias. Um dos lemas políticos dos aliados durante a guerra fora a valorização e o respeito ao princípio de autodeterminação dos povos, portanto, em confronto com o ideário colonialista que até então fora vigente. Ao término da Segunda Guerra Mundial é criada a ONU (Organização das Nações Unidas), com a finalidade, entre outras, de garantir a paz mundial e o princípio de autodeterminação dos povos. No plano das relações políticas internacionais emergem duas grandes superpotências em campos opostos, os Estados Unidos e a União Soviética, inaugurando o período da Guerra Fria. A definição dos dois grandes blocos também repercute no processo de descolonização.

No confronto entre as duas grandes superpotências que emergem ao término da Segunda Guerra Mundial – a Guerra Fria – abre-se um período de tensões e conflitos no qual cada superpotência procura preservar e ampliar suas respectivas áreas de influência. Nesse contexto, o processo de descolonização passa a ter uma dimensão que ultrapassa a questão da luta pela libertação nacional, pois a independência implicava, de alguma forma, o alinhamento político em relação a uma ou outra superpotência. Dessa forma, a Guerra Fria exerce uma influência direta nos processos de independência, pois provoca uma cisão no interior dos grupos políticos nacionalistas – pró-norte-americanos ou pró-soviéticos. As independências dessa forma obtidas ficavam assim comprometidas com o contexto político da Guerra Fria.

103) Resposta: B

Os itens abordam a conturbada história de Cuba no século XX, em que se destaca a instalação do regime socialista de Fidel Castro, depois de 1959. Esse regime contou com

apoio soviético até a década de 1980; o desaparecimento da União Soviética em 1991 desencadeou aguda crise econômica no país. Além disso, o antagonismo econômico e político com os Estados Unidos foi intenso, com os dois países chegando à iminência da guerra em 1962 (Crise dos Mísseis).

104) a) Guerra do Golfo (1990-1991).

b) Entre os princípios fundamentais do neoliberalismo destacam-se:

- a economia de livre mercado, com privatização de estatais, intercâmbio tecnológico, financeiro e industrial das grandes metrópoles com as áreas periféricas, para viabilizar o projeto globalizante do capitalismo;
- eliminação da política do bem-estar social, por meio de amplas reformas especialmente no setor previdenciário, com o objetivo de desonerar o Estado;
- estabilidade monetária, para permitir o fluxo comercial internacional por meio de rigorosas medidas tributárias e financeiras.

105)

Resposta: C

106) Alternativa: D

107) a) Em 2003, utilizando-se do pretexto de buscar armas de destruição em massa, supostamente produzidas pelo regime ditatorial de Sadam Hussein, os Estados Unidos empreenderam uma invasão militar no território iraquiano. A permanência das tropas invasoras na região foi marcada por denúncias de suas atrocidades, amplamente divulgadas pelos meios de comunicação de massa. b) O conflito no Vietnã insere-se no contexto da Guerra Fria. Em meio ao processo de descolonização e de polarização ideológica mundial, o Vietnã dividiu-se em norte (socialista) e sul (capitalista). O envolvimento militar norte-americano na região, entre as décadas de 1960 e 1970, tinha por objetivo impedir o avanço do socialismo no continente asiático.

108) Alternativa: E

109) a) Macarthismo foi como se denominou a perseguição, nos Estados Unidos da década de 1950, a pessoas ou grupos acusados não só de traição e espionagem, mas até mesmo de envolvimento com ideologias ou movimentos comunistas. Em meio à Guerra Fria, o líder dessa perseguição, senador Joseph McCarthy, criou uma verdadeira “caça às bruxas”.

b) As origens desse processo remontam ao final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Com a derrocada do Eixo, houve uma polarização entre as duas superpotências: Estados Unidos, liderando o bloco capitalista, e União Soviética, liderando o bloco socialista.

110) Alternativa: C

111) No fragmento do Manifesto Comunista, Marx e Engels fazem referência à “função civilizadora do capital”, na medida em que a racionalidade burguesa põe por terra crenças e ritos irracionais que serviriam como obstáculo à exploração mais eficiente do trabalho. Ao mesmo tempo, já constatavam a expansão imperialista rumo a novos mercados, internacionalizando o capital com a inserção de áreas até então periféricas em uma economia tornada global.

O segundo texto descreve um conflito típico do período pós-Guerra Fria, em que se opera uma aceleração do processo de internacionalização do capital, no atual contexto da globalização. Verificam-se, portanto, conflitos semelhantes aos identificados por Marx no século XIX e decorrentes do confronto da racionalidade capitalista com sociedades e valores tradicionais

112) São diversos os conflitos que a Liga das Nações não conseguia evitar, podendo o candidato citar:

- Guerra Civil Espanhola (1936-1939);
- invasão italiana da Etiópia (1935);
- conflito Sino-Japonês (1937-1945);
- invasão da Polônia (1939), iniciando a Segunda Guerra Mundial e marcando o fim efetivo da Liga das Nações.

Quanto à ONU, também foi incapaz de evitar grande número de conflitos, como:

- Guerra da Coreia (1950-1953);
- Guerra do Vietnã (1964-1975);
- conflito Árabe-Israelense;
- massacre de Ruanda (1994).

A fragilidade desses organismos decorre da assimetria de forças entre seus membros, da falta de meios adequados (isto é, tropas) para implementar suas políticas e do fato de sua legitimidade ser questionável. No contexto em questão as grandes potências jamais viram nesses organismos obstáculos para implementar políticas agressivas.

113) Alternativa: C

114) Alternativa: B